



**Orquídea Editorial**

cooperativa de arte, conteúdo e revisão

Design editorial • Programação Visual •  
Desenvolvimento e Acompanhamento dos processos de Produção •  
Coordenação de Arte • Edição de Arte • Diagramação •  
Ilustrações técnicas • Produção de Mapas  
Arte finalização • Verificação de Plotters Digitais •  
Coordenação Editorial • Edição de Textos •  
Preparação de textos • Revisão

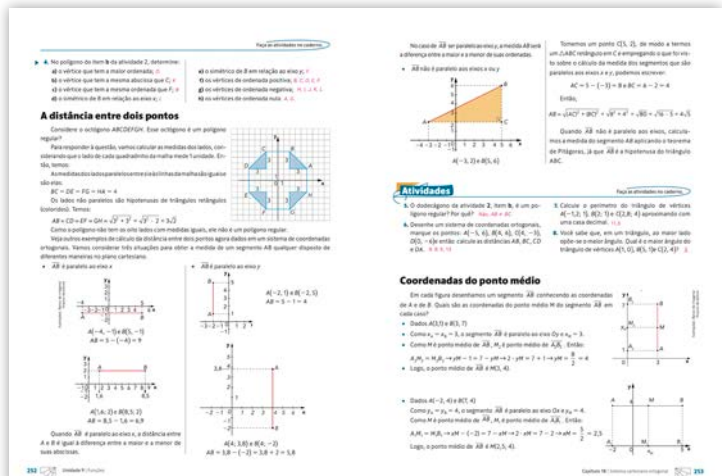
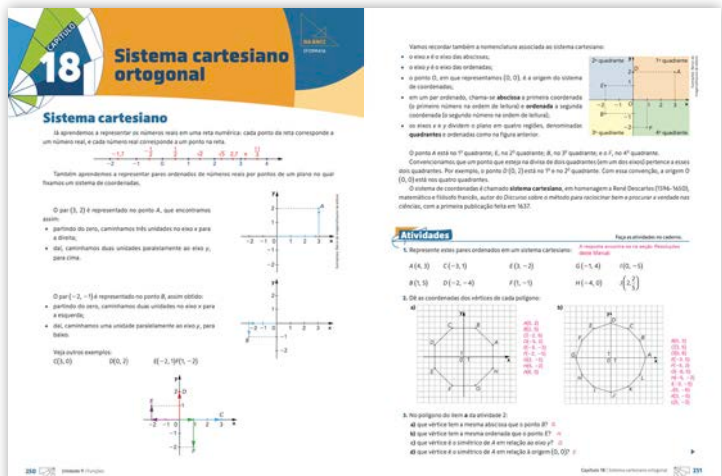
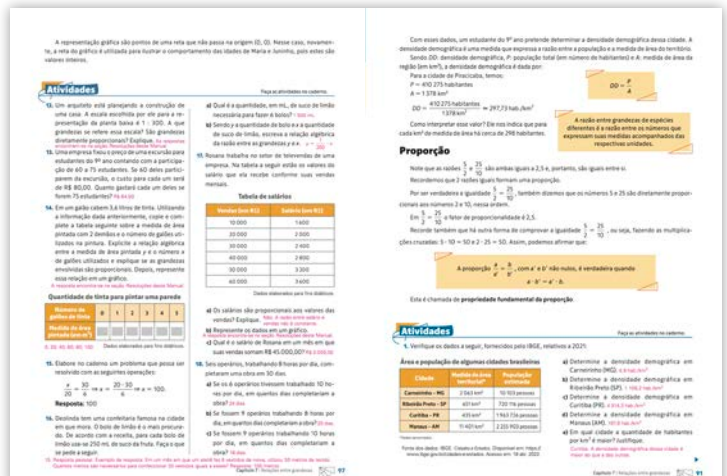
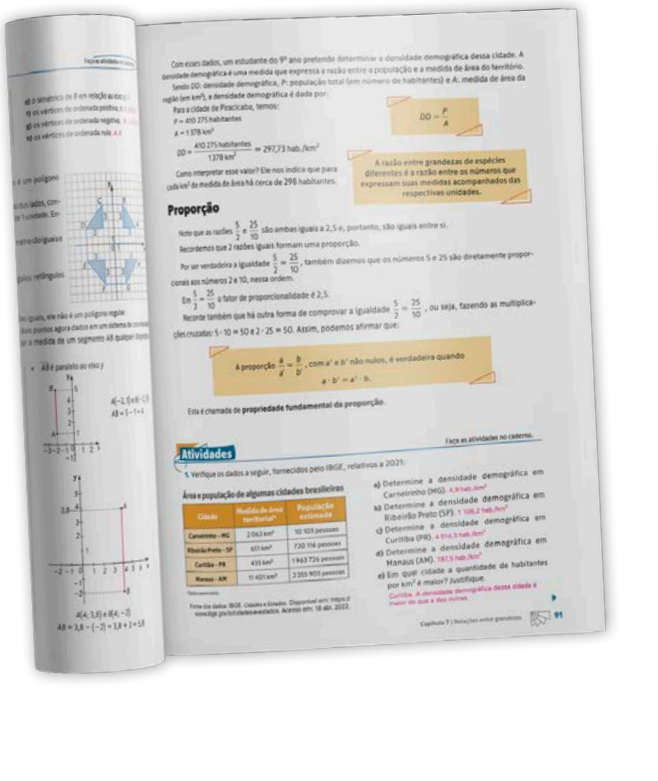
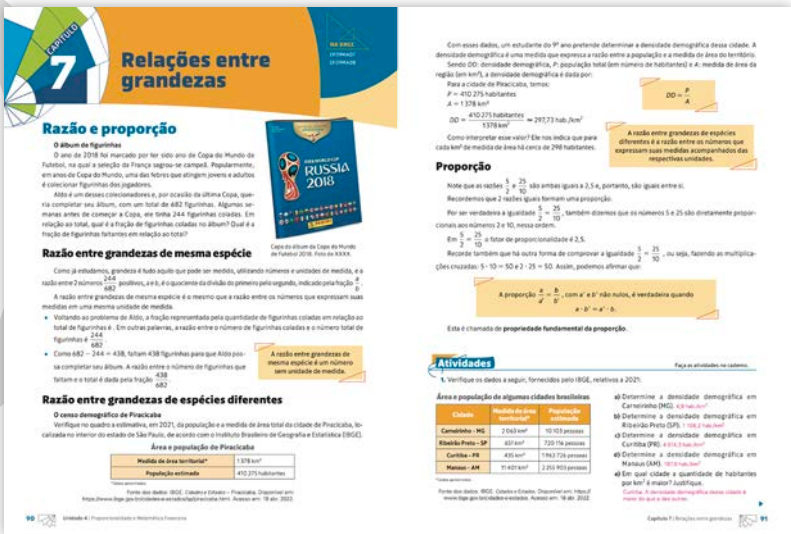
[contato@orquideaeditorial.com.br](mailto:contato@orquideaeditorial.com.br)  
(11) 9 4607-2113



**Portfólio arte**

Matemática e a Realidade
Atual Editora – Ensino Fundamental Anos Finais

Diagramação e edição de arte do volume 9 da coleção.





Teláris Educação Física
Editora Ática – Ensino Fundamental Anos Finais

Diagramação e edição de arte das obras da coleção.

Introdução ao volume
9º ano: Práticas corporais, saúde e meio ambiente
Neste conteúdo, em conformidade com o desenvolvimento cognitivo dos alunos, as atividades propostas são voltadas para a compreensão dos conceitos básicos da Educação Física, bem como a importância da prática física para a saúde e o bem-estar.

Objetivos
O objetivo principal desta unidade é proporcionar aos alunos uma compreensão ampla e integrada dos conceitos básicos da Educação Física, bem como a importância da prática física para a saúde e o bem-estar.

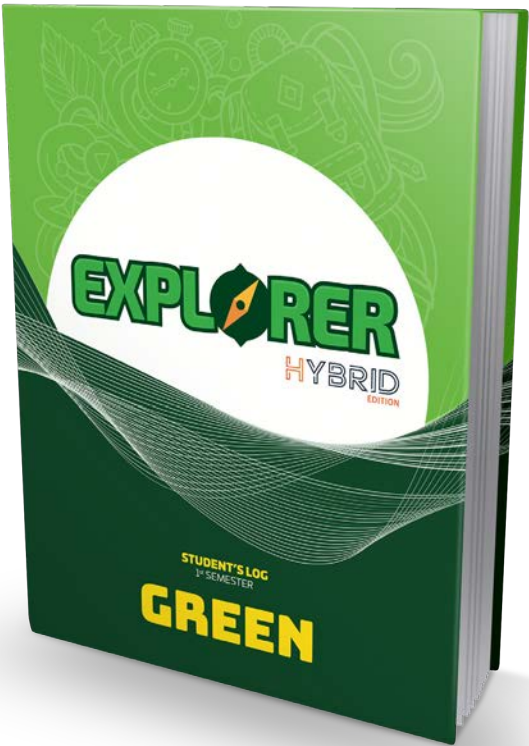
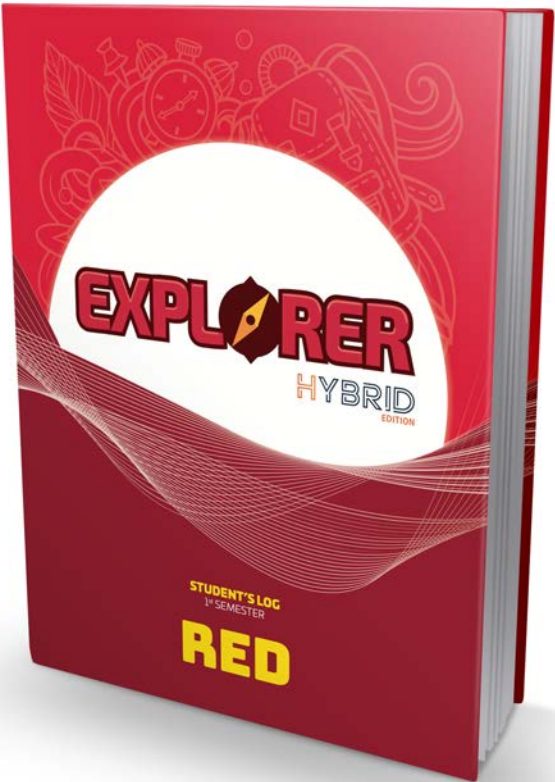
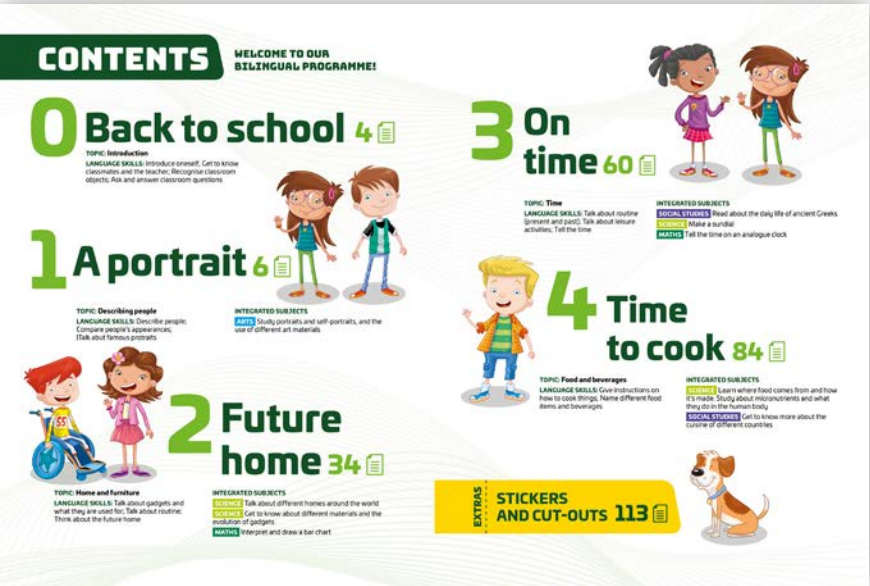
Unidade 1: A importância da prática física para a saúde e o bem-estar
Unidade 2: A importância da prática física para a saúde e o bem-estar
Unidade 3: A importância da prática física para a saúde e o bem-estar
Unidade 4: A importância da prática física para a saúde e o bem-estar

Karate: exercitando corpo e mente
Unidade 3
O objetivo principal desta unidade é proporcionar aos alunos uma compreensão ampla e integrada dos conceitos básicos da Educação Física, bem como a importância da prática física para a saúde e o bem-estar.



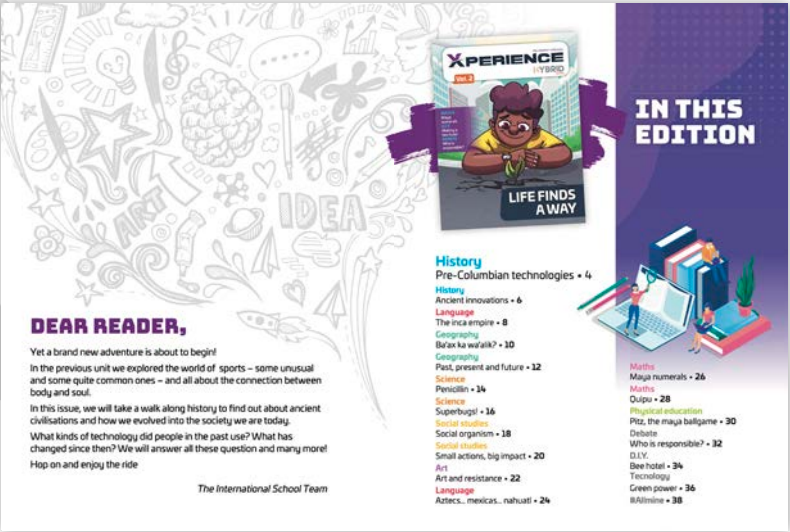
Explorer Hybrid – Red e Green  
International School – Ensino Fundamental Anos Iniciais

Diagramação e edição de arte  
das obras e capas da coleção.



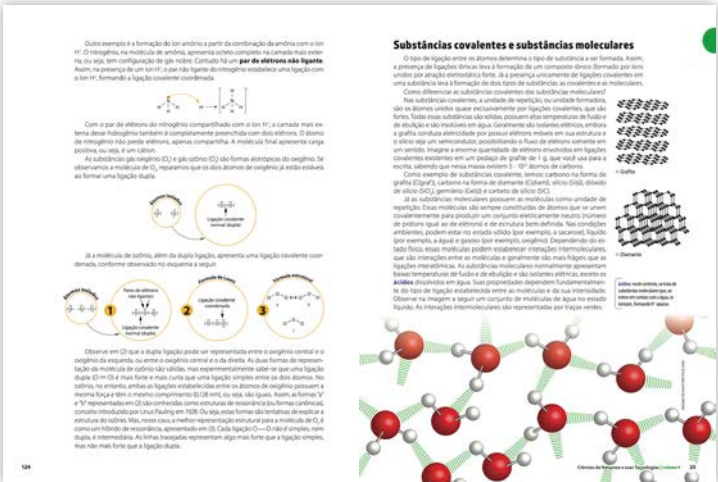


Capas, diagramação e edição de arte  
das obras da coleção.





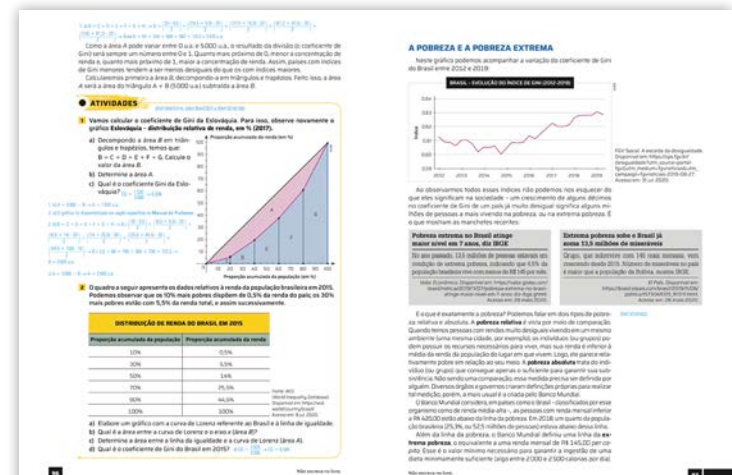
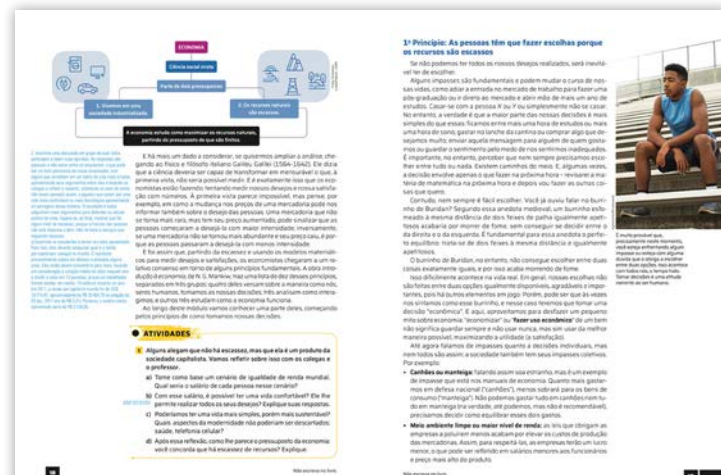
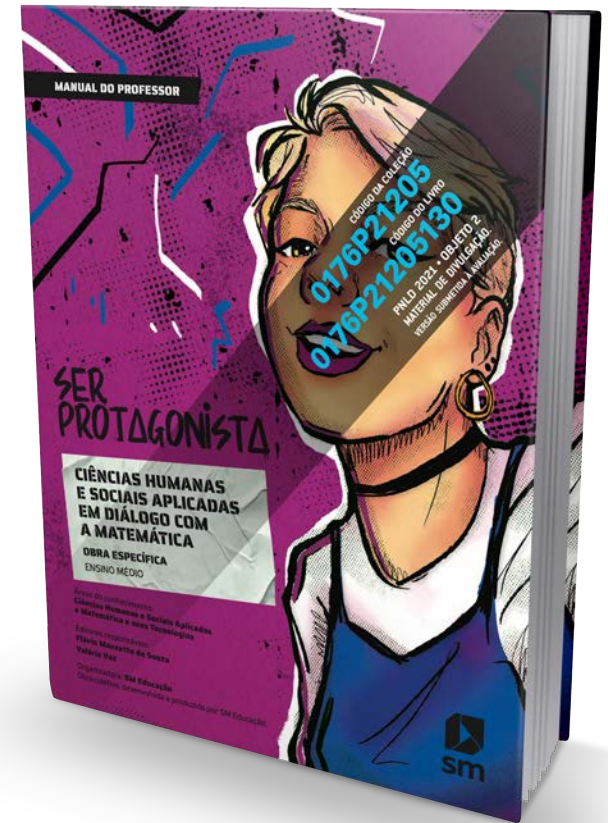
Diagramação e edição de arte  
das obras da coleção.





Ciências Humanas e Sociais Aplicadas  
em diálogo com a Matemática  
SM Edições – Ensino Médio

Diagramação e edição de arte  
das obras da coleção.





Capas, diagramação e edição de arte das obras da coleção.

|  |     |
|--|-----|
| <b>SUMÁRIO</b>   |     |
| <b>Gramática</b>   |     |
| O estudo da Gramática  | 9   |
| Substantivo: conceito e classificação  | 36  |
| Substantivo: flexões de gênero e número e variação de grau   | 23  |
| Artigo   | 35  |
| <b>Produção de texto</b>   |     |
| Texto e discurso: enunciado, situação e intencionalidade discursiva  | 45  |
| Tipo e gêneros textuais  | 52  |
| Prosa e poesia   | 44  |
| Tipo textual narrativo   | 76  |
| Narrativa com discurso direto e indireto   | 90  |
| Narrativa de ficção científica   | 97  |
| <b>Arte</b>  |     |
| Pigmentos e material   | 105 |
| As manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos: arte rupestre; pigmentos   | 112 |
| Elementos e dinâmicas que conformam uma obra visual: ponto, linha, superfície; luz; planos e profundidade; cor; textura; volume    | 120 |
| Grotes e Graffiti e a transição da arte do povo africano   | 130 |
| Técnicas e produções visuais - máscaras africanas: problematização e simplificação da forma; textura gráfica; produção de máscaras | 137 |
| <b>Ingles</b>  |     |
| Schoolroom classroom language  | 147 |
| Website: verb "to be", vocabulary and expressions related  | 159 |
| Friendship: verb to be and identifying people  | 166 |
| Family: family members, talking about family, oral presentation (significant uses and possessive adjective)                        | 178 |
| <b>Matemática</b>  |     |
| Sistemas de numeração  | 191 |
| Adição e subtração com números naturais  | 201 |
| Multiplicação e divisão com números naturais   | 210 |
| Potenciação e radicação com números naturais   | 227 |
| Igualdade: significados e propriedades   | 240 |
| Figuras geométricas planas e espaciais   | 250 |
| <b>Ciências</b>  |     |
| Introdução às Ciências da Natureza   | 273 |
| Planeta Terra em movimento   | 281 |
| Estrutura do planeta Terra   | 290 |
| Recursos e recursos minerais   | 301 |
| Água   | 313 |
| Arquitetura  | 327 |
| <b>História</b>  |     |
| O que é História?  | 345 |
| Em busca das origens da humanidade   | 358 |
| Os primeiros grupos humanos e o processo de sedentarização   | 375 |
| O continente africano para outros regimes do mundo: teorias migratórias e pensamento   | 387 |
| Os primeiros povos americanos: nomadismo, sedentarização e vestígios arqueológicos   | 400 |
| Os povos e impérios da Mesopotâmia   | 412 |
| Sociedades antigas na Ásia, China e Índia  | 423 |
| As primeiras civilizações africanas: Egito e os reinos da Núbia  | 434 |
| As primeiras civilizações americanas   | 453 |
| <b>Geografia</b>   |     |
| Lugar, paisagem, região e espaço geográfico  | 471 |
| Orientação e localização no espaço geográfico  | 484 |
| Elementos básicos da Cartografia   | 494 |
| Origem e estrutura do planeta Terra  | 503 |
| Introdução à geologia e dinâmica interna do planeta Terra  | 528 |



Vamos calcular a multiplicação de 13 por 69, através do algoritmo da multiplicação:

$$\begin{array}{r}
 13 \rightarrow \text{fator} \\
 \times 69 \rightarrow \text{fator} \\
 \hline
 117 \rightarrow 7 \text{ vezes 1 unidade} + 7 \text{ unidades} = 13 \text{ unidades} = 137 \text{ unidades} \\
 + 780 \rightarrow 40 \text{ vezes 13 unidades} + 8 \text{ unidades} = 13 \text{ unidades} + 780 \text{ unidades} \\
 \hline
 897 \rightarrow (17 + 780 = 897 \text{ unidades})
 \end{array}$$

Isso aqui pode ou não ser calculado

Para utilizarmos corretamente o algoritmo da multiplicação, devemos seguir alguns passos:

- a) Os fatores devem ser posicionados da direita para a esquerda, um abaixo do outro, de modo a colocar as unidades, dezenas, centenas etc. na mesma posição.
- b) Multiplica-se o algoritmo das unidades do fator inferior pelos algarismos do fator superior.
- c) Quando o produto for maior ou igual a 10, deve-se representar o algarismo equivalente à menor ordem (unidades, dezenas, centenas etc.) da classe na linha referente ao produto e o algarismo equivalente à maior ordem da classe acima o algarismo do fator superior equivalente à mesma ordem.
- d) Multiplica-se o algoritmo das dezenas do fator inferior pelos algarismos do fator superior, seguindo o mesmo procedimento anterior e informando o produto na segunda linha, deixando a casa das unidades em branco ou representando-a com o número zero.
- e) Repete-se o mesmo procedimento para as demais ordens do fator inferior, lembrando-se de sempre representar os produtos na linha de baixo, deixando a casa da ordem inferior em branco ou representando-a com o número zero.
- f) Somam-se as linhas formadas, pelos produtos dos algarismos do fator inferior e pelos algarismos do fator superior, utilizando o algoritmo da adição.

### o Algoritmo da divisão

o **algoritmo da divisão** utilizado na Babilônia é conhecido como **método da chave**. Para realizar a divisão por meio deste algoritmo, devemos dispor os elementos da seguinte maneira:

$$\begin{array}{r}
 \text{Dividendo } (D) \\
 \hline
 \text{Resto } (R)
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \text{divisor } (d) \\
 \hline
 \text{Quociente } (q)
 \end{array}$$

Chamamos de **prova real** a expressão  $r + q \cdot d = D$

$$\begin{array}{r}
 33 \overline{) 4} \rightarrow \frac{33}{3} + \frac{8}{8} = 41 \\
 \underline{- 3} \quad 2 \quad 1
 \end{array}$$

A operação de divisão é utilizada quando precisamos dividir uma quantidade em partes iguais ou representar quantas vezes uma quantidade cabe em outra.

A **divisão** é denominada por **dividir** ( $a : b = (a / b) \cdot b + a \div b$ ).

Vamos calcular a divisão de 998 por 26, através do algoritmo da divisão. Para isso, utilizamos o **algoritmo da divisão denominado método da chave**:

$$\begin{array}{r}
 \text{A} \rightarrow \frac{998}{26} \\
 \underline{- 52} \quad 26 \\
 \text{B} \rightarrow \frac{478}{26} \\
 \underline{- 78} \quad 26 \\
 \hline
 0
 \end{array}$$

Para utilizarmos corretamente o algoritmo da divisão, devemos seguir alguns passos:

- a) Nós estamos dividindo 998 unidades por 26 unidades, ou seja, nós estamos utilizando a tabuada do 26, pois estamos perguntando "Quantas 26 cabem no 998?".
- b) Atente que, no ponto A, 59 dezenas divididas por 26 unidades resultam em 2 dezenas, que, multiplicadas por 26 unidades, correspondem a 52 dezenas, e foram 7 dezenas para completar as 59.

A seguir, são apresentadas algumas formas reduzidas dos adjetivos compostos:

|                                      |
|--------------------------------------|
| Astúcia: <b>astuto</b>               |
| Bílingua: <b>bilingue</b>            |
| Dinâmica: <b>dano</b>                |
| Fênix: <b>finó</b>                   |
| Calção: <b>galês</b> ou <b>galgo</b> |

Exemplos:

- Assim como um documentário sobre a cultura afro-brasileira:
  - afro-brasileira africano-brasileira
- O acordo franco-italiano foi assinado pelos ministros em Roma:
  - franco-italiano: francês-italiano
- Nazé, no Hospital Nipo-Brasileiro da minha cidade:
  - nipo-brasileiro japonês-brasileiro

**Importante**

Os adjetivos pátrios também são derivados, pois têm como origem o nome do local ao qual se referem.

Quando o adjetivo pátrio composto é formado por dois adjetivos pátrios, o hífen deve ser sempre usado; no entanto, quando o segundo elemento não é um adjetivo pátrio, o hífen não é adotado.

Exemplos:

- Jornal **afrodescendente**  
**afrodescendente** = afro (adjetivo pátrio) + descendente (adjetivo simples).
- Conteúdo uma escola que oferece aulas de português para **hispãnofalantes**, **hispãnofalantes** = hispano (adjetivo pátrio) + falantes (adjetivo simples).

## Densidade

O conceito de densidade é muito importante para que possamos diferenciar os materiais. **Densidade** é a grandeza que descreve quanto há de massa (por unidade de volume) de determinado material, sendo uma propriedade específica de cada material.

A densidade pode ser matematicamente expressa por:

$$d = m/v$$

em que  $d$  representa a densidade,  $m$  a massa e  $v$  o volume.

A unidade de medida dessa grandeza é representada por uma unidade de massa dividida por uma de volume. Exemplo g/mL, g/cm<sup>3</sup>, kg/L, etc.

É importante notar que a temperatura e os estados físicos da matéria alteram sua densidade.

Outro fenômeno importante relacionado à densidade é a flutuação em meios líquidos, quando substâncias menos densas flutuam em um líquido mais denso (exemplo óleo flutuando na água, gelo em água flutuando na água, rolha de cortiça flutuando na água etc.).

## Misturas

Diferentemente os materiais são compostos por apenas uma substância pura, praticamente toda matéria consiste em **misturas de substâncias**. Em uma amostra de solo, por exemplo, é possível perceber vários componentes, incluindo minúsculos grãos de areia, porções de rochas e até restos de vegetais.

Misturas são porções de matéria formadas por duas ou mais substâncias puras.

Em uma amostra de solo, é possível perceber diferentes componentes.

São exemplos de misturas, a madeira, cuja composição depende do árvore da qual foi obtida; o café que bebemos, e a água mineral, que contém minerais e gases dissolvidos.

A água mineral é um exemplo de mistura.

Uma mistura pode ser analisada de acordo com o número de **fases** e **componentes** que a constituem:

- **Componentes** são as substâncias que formam a mistura;
- **Fases** são as partes que compõem a mistura; podem ser contínuas ou fragmentadas;

Existem dois modelos clássicos às misturas segundo a quantidade de fases (monofásica, bifásica, trifásica etc.):

Para ajudar a compreender, imagine um copo de água pura com sal marinho.

Nesse caso, temos uma mistura com:

- dois componentes – água e sal;
- uma fase (monofásica).

De acordo com a quantidade de fases, você verá que as misturas também podem ser classificadas como **homogêneas** ou **heterogêneas**.

Copo com água pura e sal marinho.

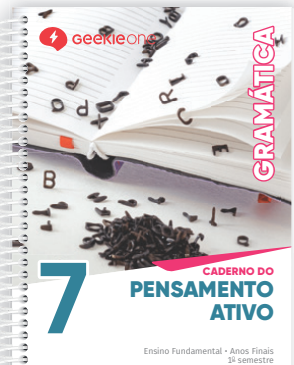
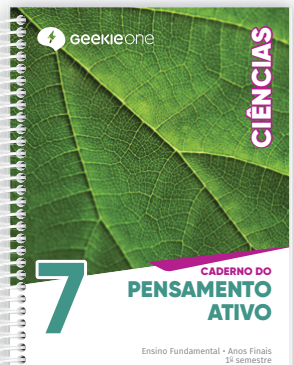
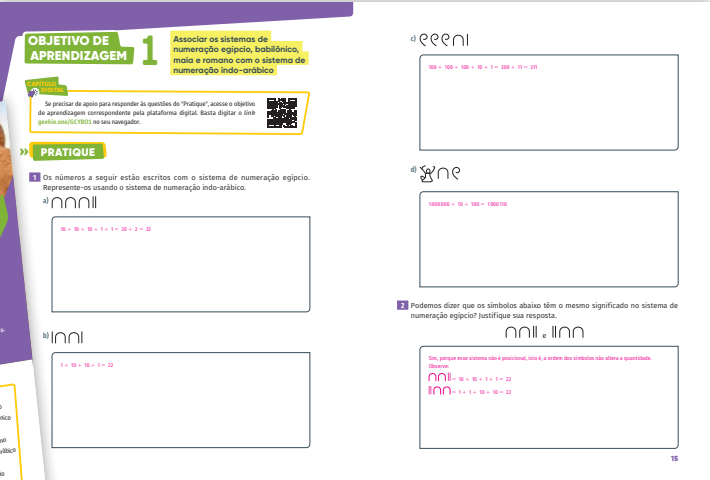
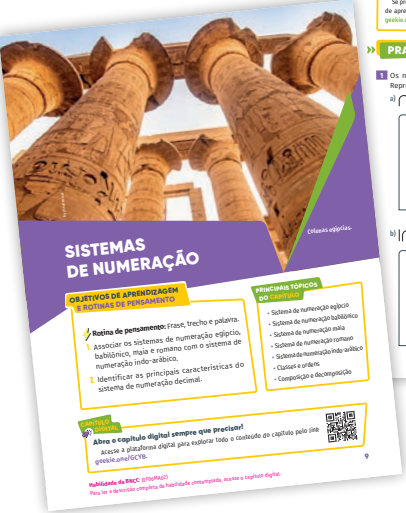
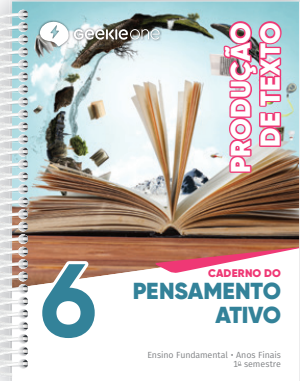
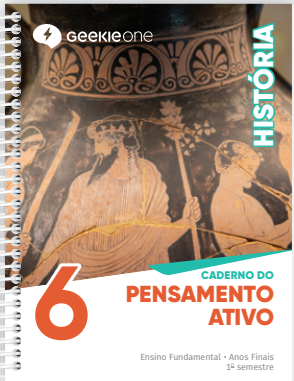
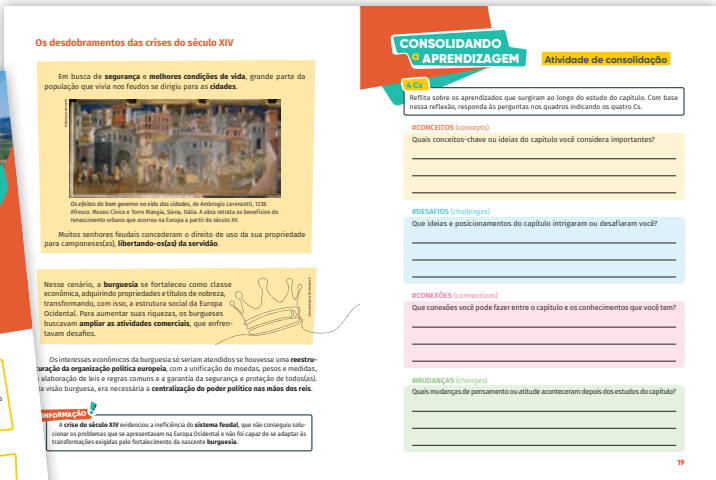
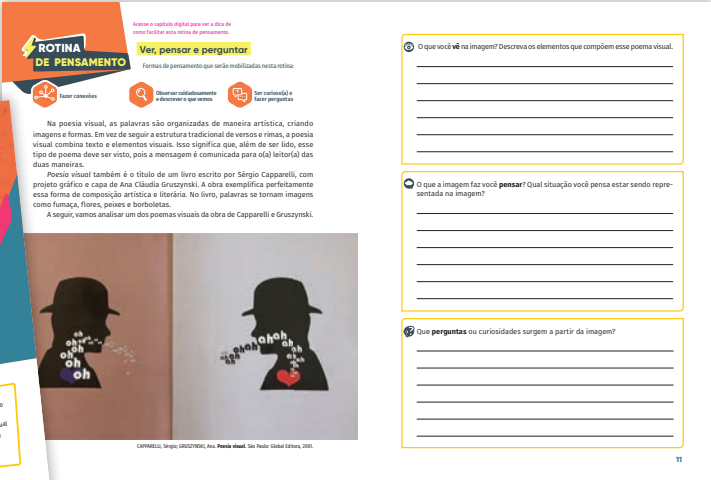
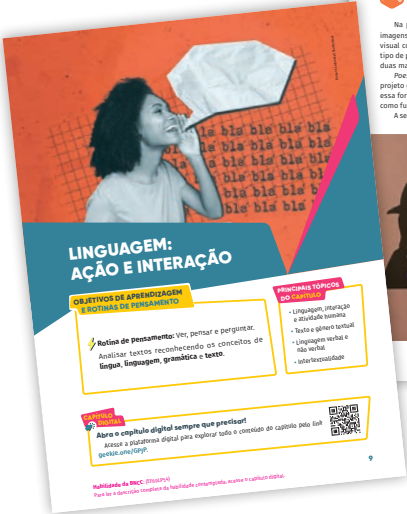
84

85



Caderno do Pensamento Ativo
Geekie – Ensino Fundamental Anos Finais

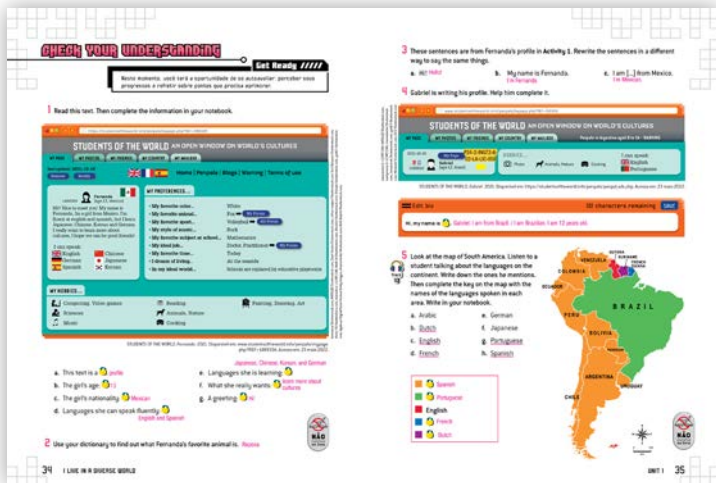
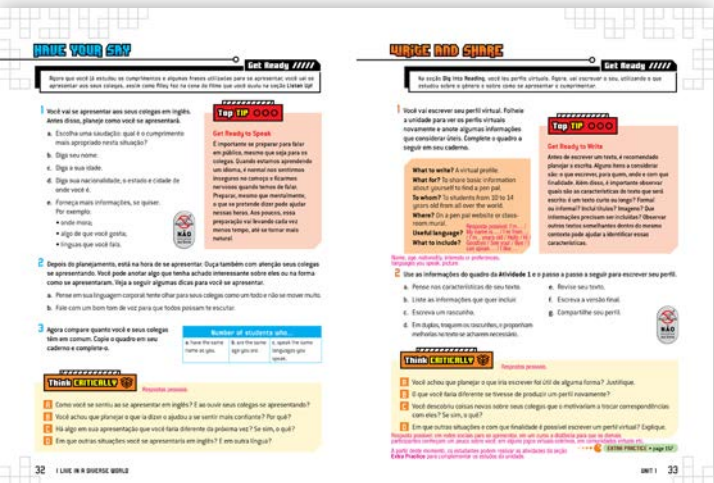
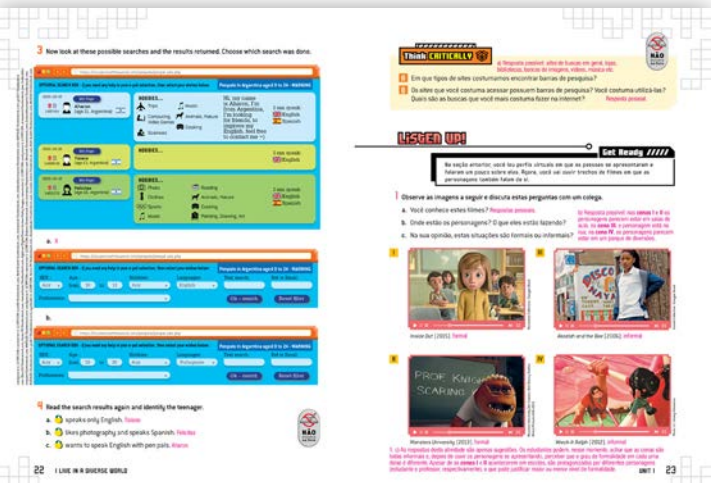
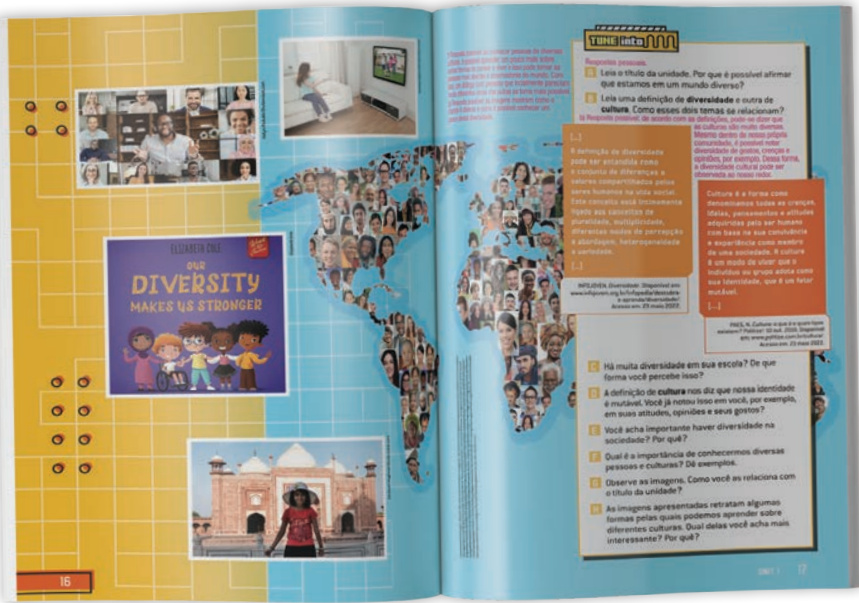
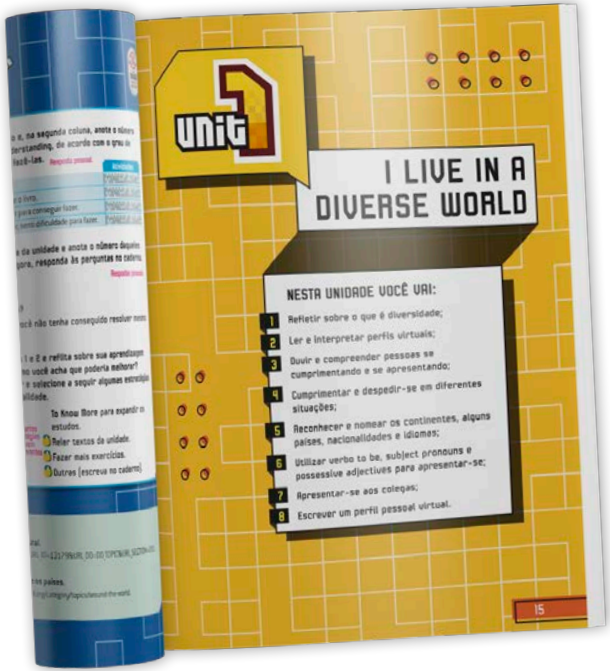
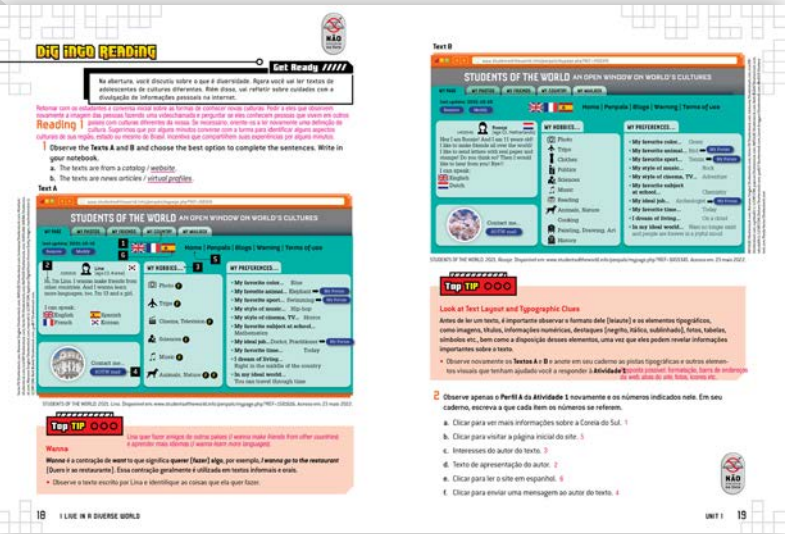
Criação de capa, ajuste de Projeto Gráfico,
Edição de arte e Diagramação.





Bridges  
FTD – Ensino Fundamental Anos Finais

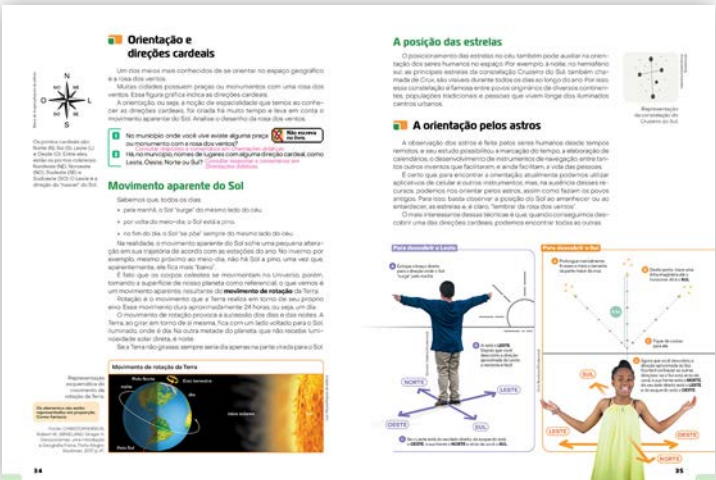
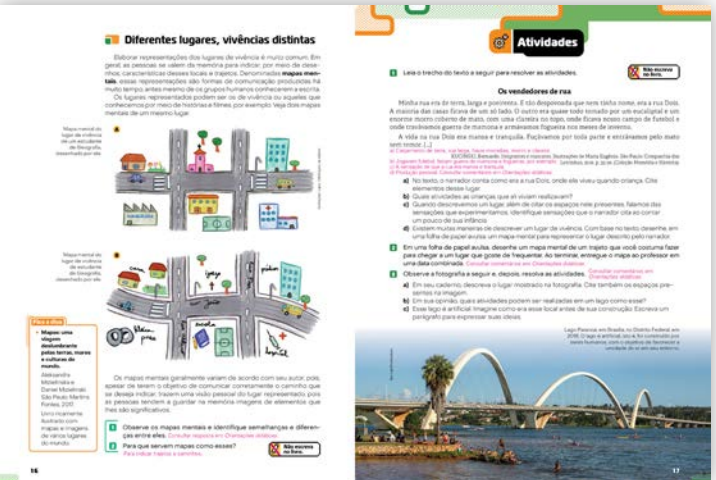
Diagramação e edição de arte das obras da coleção.





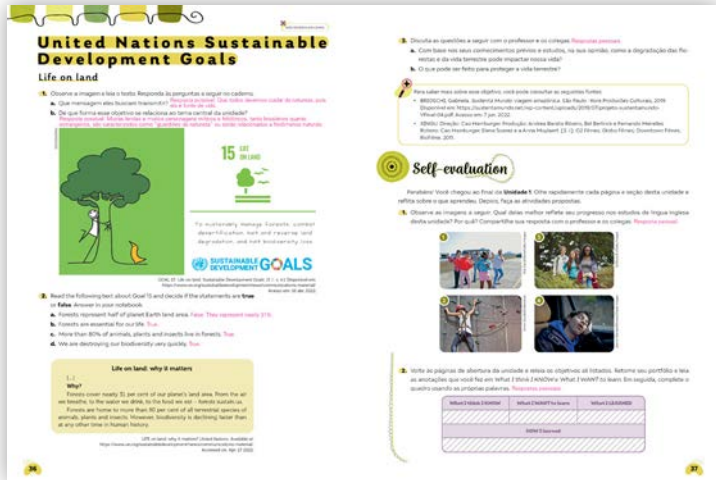
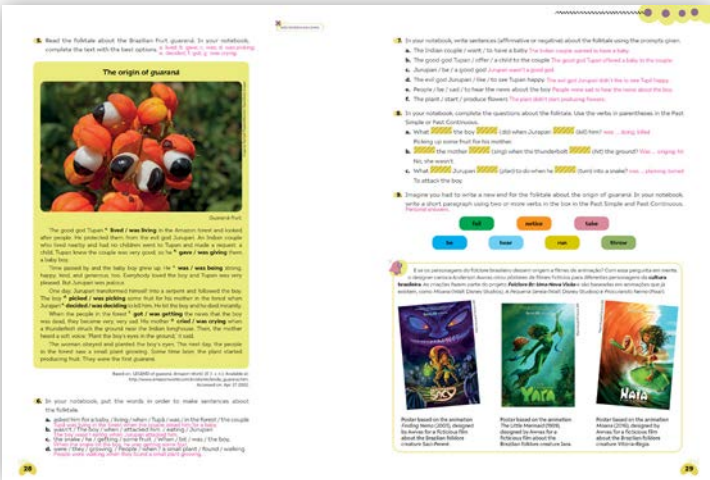
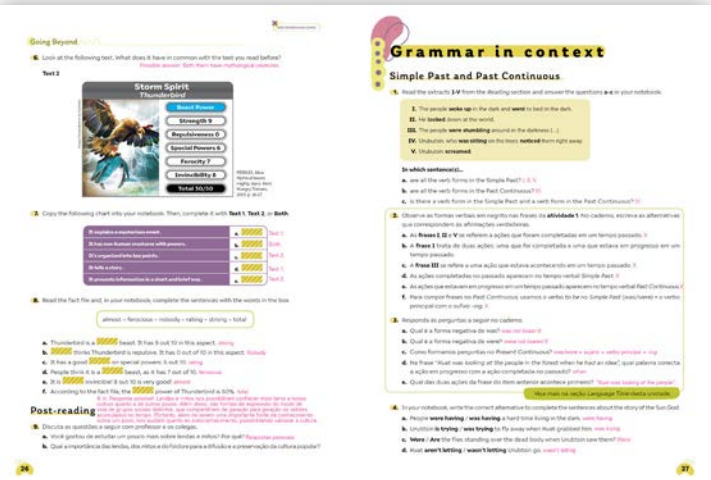
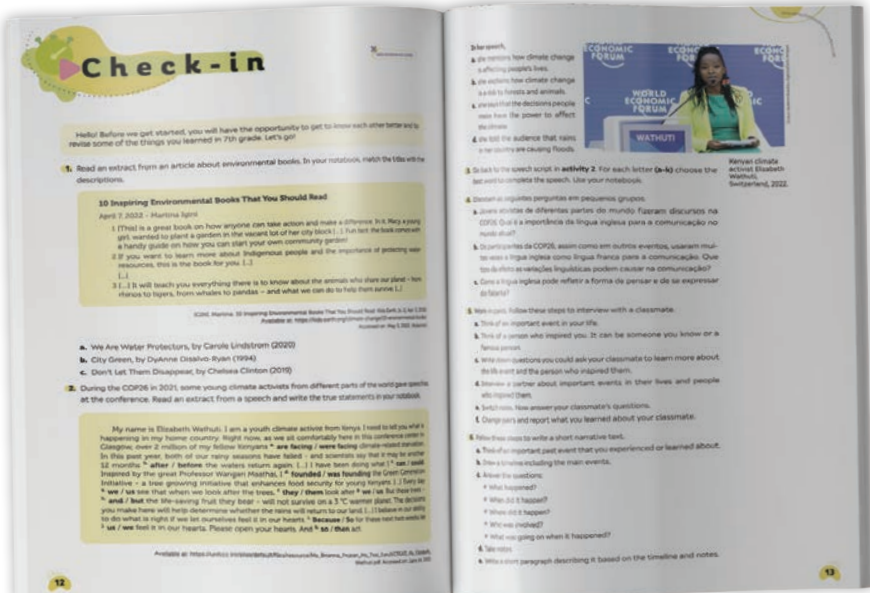
Jornadas Geografia
Editora Saraiva – Ensino Fundamental Anos Finais

Coordenação de fluxo (arte), diagramação
e edição de arte das obras da coleção.



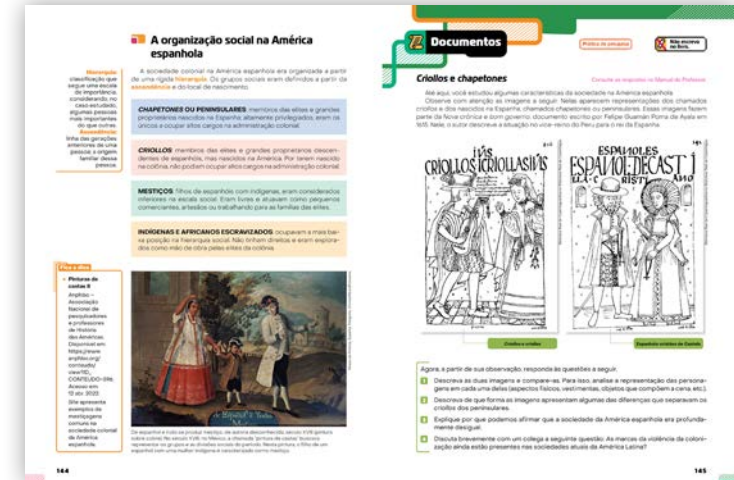
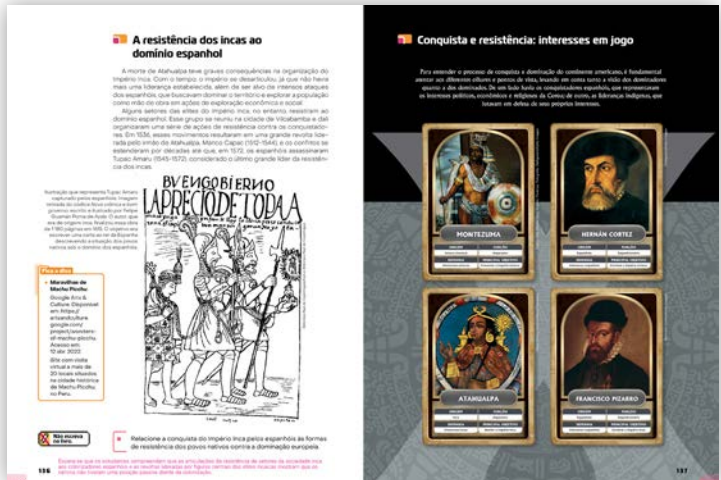


Coordenação de fluxo (arte), diagramação  
e edição de arte das obras da coleção.





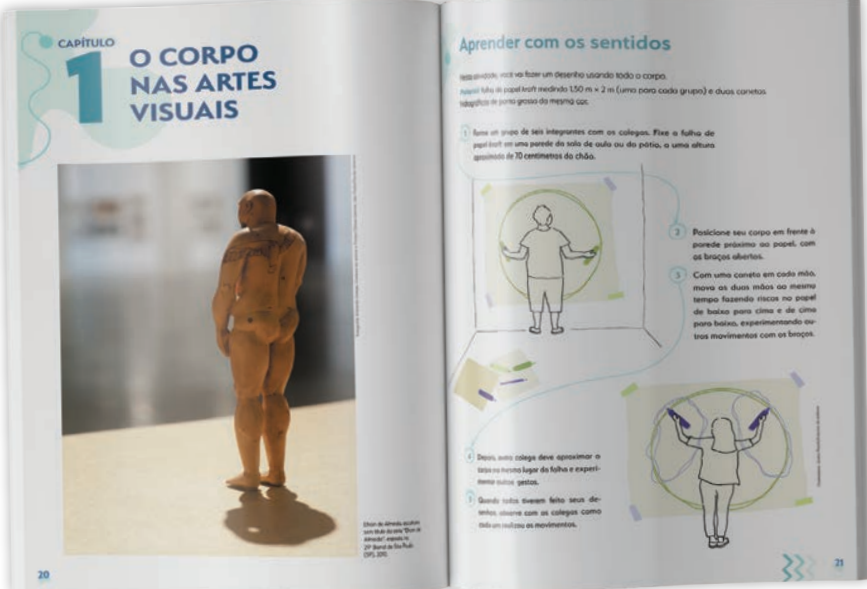
Coordenação de fluxo (arte), diagramação e edição de arte das obras da coleção.





Coordenação de fluxo (arte), diagramação
e edição de arte das obras da coleção.

Sumário
1 O CORPO NAS ARTES VISUAIS, 20
2 CORPO E EXPRESSÃO, 40
3 A ROUPA E A ARTE, 58





Coordenação de fluxo (arte), diagramação e edição de arte das obras de todas as disciplinas da coleção.

**MEU PONTO DE PARTIDA**

**PRATICAR MAIS** PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

1. COMPLETE O QUADRO.

| LÁPIS DE CADA COR | QUANTIDADE DE LÁPIS | METADE INICIAL QUANTIDADE |
|-------------------|---------------------|---------------------------|
|                   | 18                  | 9                         |
|                   | 12                  | 6                         |

AGORA, INDIQUE O QUE SE PEDE A SEGUIR:

A) O DOBRO DE 9 LÁPIS SÃO:  $18 \times 2 = 36$

B) O DOBRO DE 6 LÁPIS SÃO:  $12 \times 2 = 24$

2. RESOLVA AS SEGUINTES SITUAÇÕES.

A) LEON TINHA 22 BOLINHAS DE GUDE, GANHOU MAIS 7 DE SEU PRIMO. COM QUANTAS BOLINHAS ELE FICOU?

$22 \text{ bolinhas de gude} + 7 = 29$

B) MARCELINA TINHA 28 REAIS, GASTOU 12 REAIS COMPRANDO UMA REVISTA. COM QUANTOS REAIS ELA FICOU?

$28 \text{ reais} - 12 = 16$

C) CAUÊ COLECIONA CHAVEIROS. ELE TEM 20 CHAVEIROS DE ANIMAIS E 30 DE CIDADES. AO TODO, QUANTOS CHAVEIROS CAUÊ TEM?

$20 \text{ chaveiros} + 30 = 50$

D) DOS 38 REAIS QUE ÂNGELA TEM, ELA SEPAROU 25 REAIS PARA COMPRAR UM BONE E O RESTANTE FICARÁ GUARDADO. QUANTOS REAIS ELA VAI GUARDAR?

$38 \text{ reais} - 25 = 13$

3. NESTE QUADRO NUMÉRICO, HÁ A SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS DE 0 A 49. COMPLETE-O COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

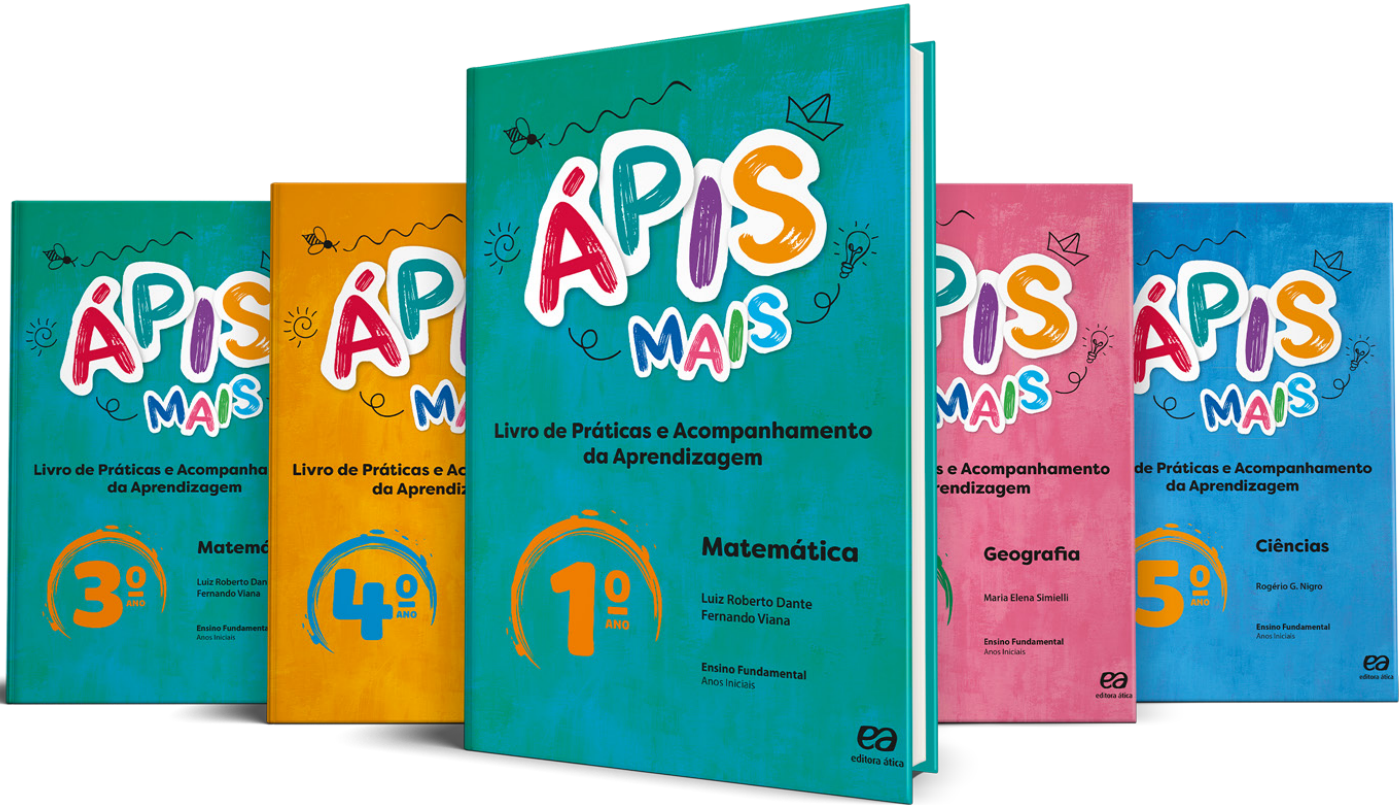
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 0  | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 |
| 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 |

4. LIGUE CADA OBJETO AO SÓLIDO GEOMÉTRICO CUJO FORMATO É PARECIDO COM ELE. EM SEGUNDA, NOMEIE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS.

5. DE ACORDO COM A IMAGEM A SEGUIR, COMPLETE AS FRASES.

A) NA IMAGEM, O OBJETO QUE ESTÁ À DIREITA DO PATINHO É: *a bola.*

B) NA IMAGEM, O BRINQUEDO QUE ESTÁ À ESQUERDA DO COELHO É: *o cavalo.*



**UNIDADE 1** NÚMEROS ATÉ 199

**PRATICAR MAIS** PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

1. UMA PROFESSORA LEVOU SACOS COM BOLINHAS PARA OS ESTUDANTES CONTAREM. LUCAS PEGOU DOIS SAQUINHOS QUE, JUNTOS, SOMAM 14 BOLINHAS. CONTORE OS SAQUINHOS QUE ELE PEGOU.

2. SABENDO QUE EM CADA PLHA A SEGUIR HÁ 10 LIVROS, COMPLETE O QUADRO.

| LIVROS | DEZENAS | UNIDADES |
|--------|---------|----------|
|        | 1       | 0        |
|        | 2       | 0        |
|        | 3       | 0        |
|        | 4       | 0        |
|        | 5       | 0        |
|        | 6       | 0        |
|        | 7       | 0        |
|        | 8       | 0        |
|        | 9       | 0        |
|        | 10      | 0        |

3. COMPLETE O QUADRO DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE MATERIAL DOURADO.

| CONTINHA | DEZENAS | UNIDADES | NÚMERO |
|----------|---------|----------|--------|
|          | 2       | 6        | 26     |
|          | 1       | 0        | 100    |
|          | 0       | 8        | 80     |
|          | 1       | 3        | 130    |

4. QUAL É O MAIOR NÚMERO?

A) 87 OU 78? *O número 87 é maior.*

B) 46 OU 64? *O número 64 é maior.*

5. AS CRIANÇAS ESTÃO NA FILA PARA BRINCAR NO ESCORREGADOR.

A) CONTORE A PRIMEIRA CRIANÇA QUE VAI ESCORREGAR.

B) FAÇA UM X NA SEGUNDA CRIANÇA QUE VAI ESCORREGAR.

C) QUAL É A COR DA CAMISETA DA QUARTA CRIANÇA?

*A quarta criança está de camiseta lila.*

**UNIDADE 2**

**Teatro**

**Ver e praticar mais** Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

**Atividade 1**

Que ter melhor o que você sabe sobre alguns elementos da linguagem teatral? Para essa tarefa, organize as frases que estão embaralhadas no quadro.

| Podemos assistir a encenações em... | se inspirar em vários...    | não apenas no teatro.     |
|-------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Os artistas podem...                | muitos lugares e situações. | manifestações artísticas. |

Escreva as frases completas e organizadas nas linhas a seguir.

Podemos assistir a encenações em *muitos lugares e situações, não apenas no teatro.*

Os artistas podem *se inspirar em várias manifestações artísticas.*

**Atividade 2**

Nessa atividade, você vai escolher uma imagem que represente ou mostre uma encenação acontecendo em diferentes lugares e situações, como em programas de televisão, no teatro, no cinema, nos festivais ou nas ruas. Você pode fazer um desenho ou color uma foto de jornal, revista ou alguma que você encontrar na internet.

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

**Artes Integradas**

**Descobrir e criar mais** Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

Nesse projeto, o desafio é a criação de um mural sonoro que vai misturar percussão e poesia. Também vamos fazer uma apresentação usando uma partitura que une letra e sons.

**Instrumentos musicais de percussão**

Os instrumentos de percussão podem ser classificados de acordo com o impulso que produzem sobre eles. Observe as imagens.

- Agitar os instrumentos musicais.
- Bater em instrumentos musicais com as mãos.
- Bater em instrumentos musicais com bacieta.
- Raspas os instrumentos musicais.

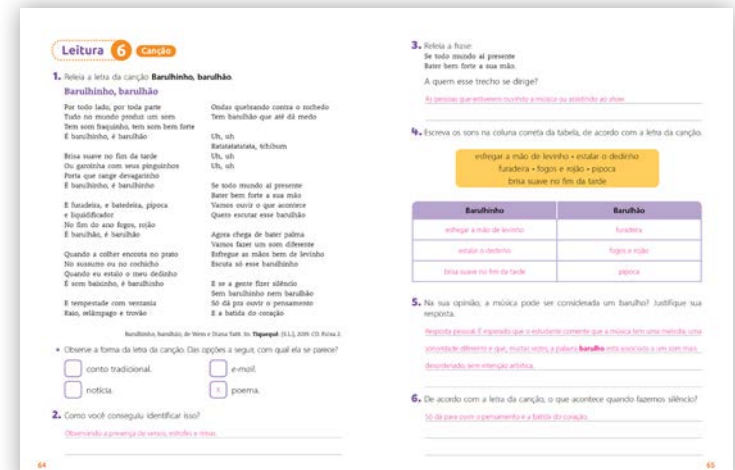
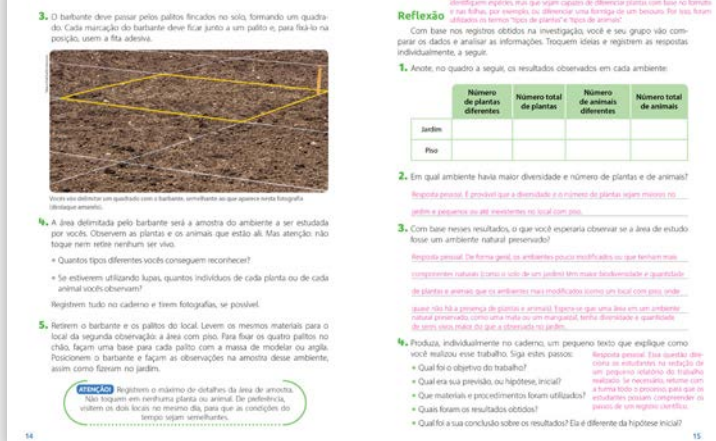
**Atividade 1**

De cada tipo de instrumento musical de percussão, procuremos três diferentes sons. Você conseguir imitar o som dos instrumentos usando a sua voz? Qual é o som do chocalho? E do reco-reco? E do pandeiro? E da bateria?

Em uma folha à parte, registre esses sons utilizando gestos e recursos gráficos, como nas ilustrações em quadrinhos. *Resposta pessoal.*



Coordenação de fluxo (arte), diagramação e edição de arte das obras de todas as disciplinas da coleção.





## Vai Começar a Brincadeira

FTD – Ensino Infantil

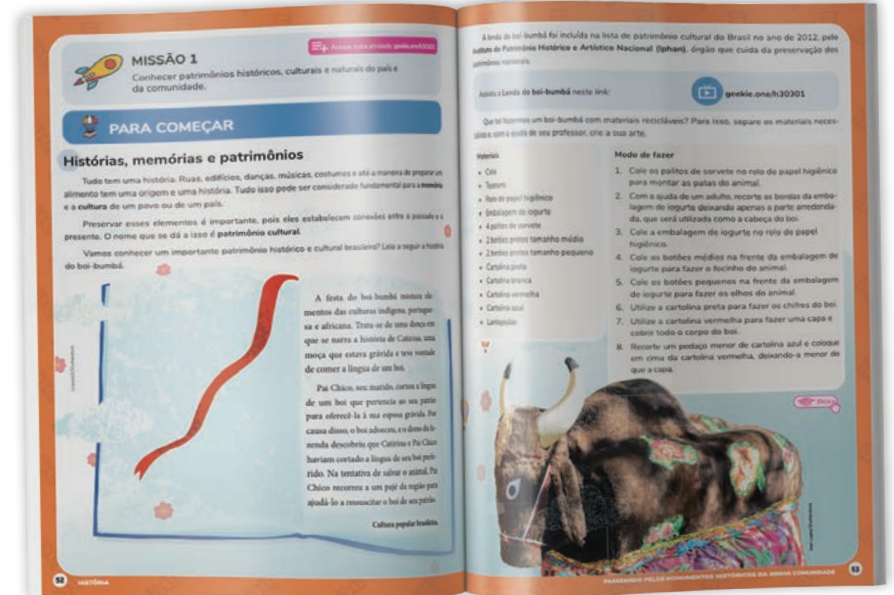
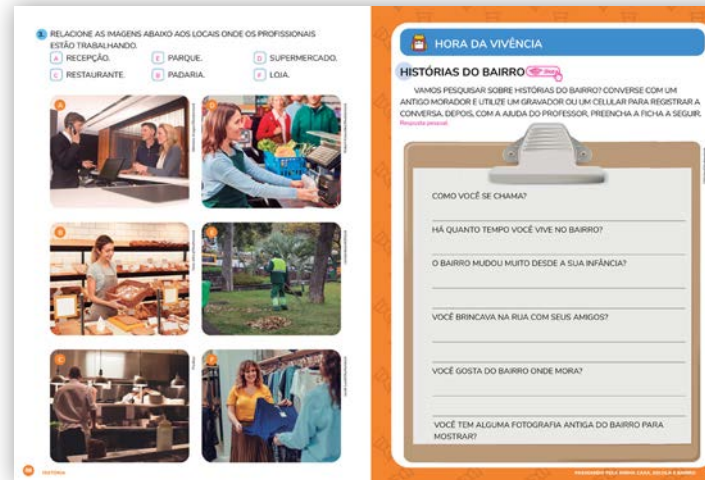
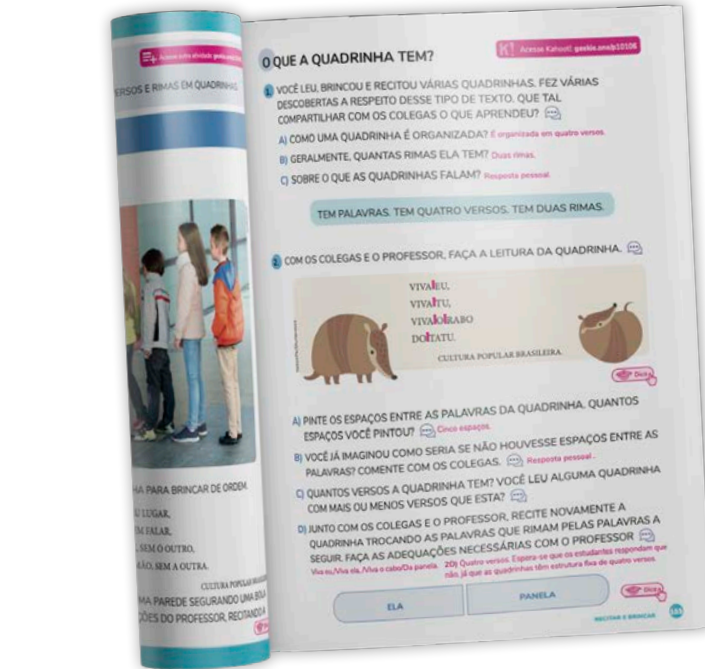
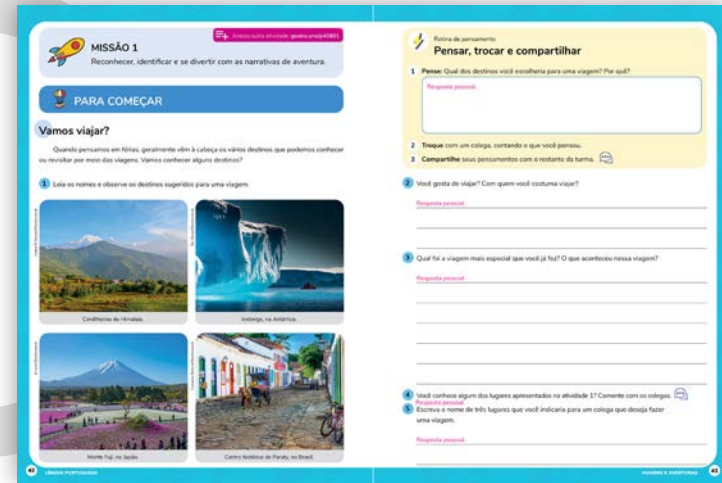
Criação de logotipo, capas e identidade visual para as obras da coleção.





Geekie – Ensino Fundamental Anos Iniciais

Edição de Arte, diagramação e  
Pré-impressão.



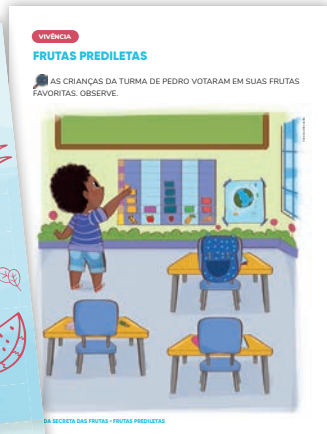
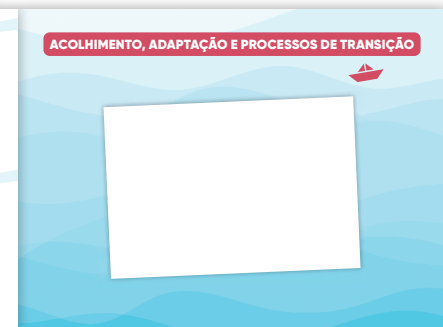
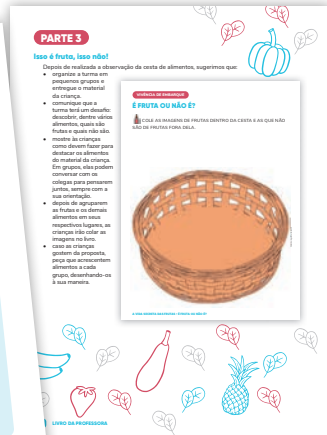
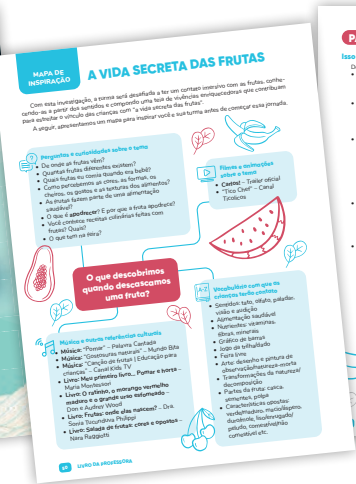
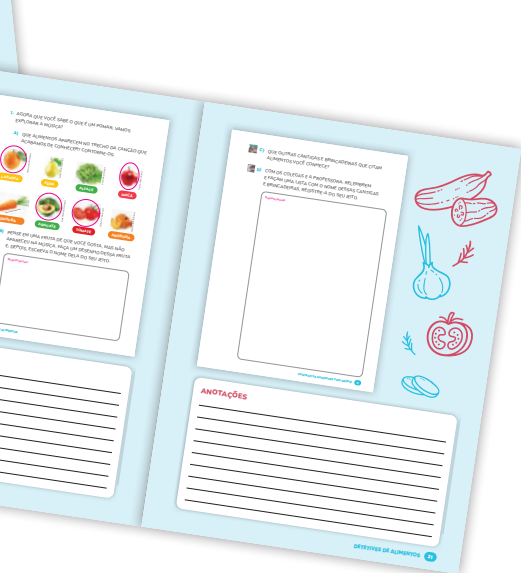


Coleção Rios  
Geekie – Educação Infantil

Projeto Gráfico de todas as obras da coleção:  
Rotinas Criativas, Contar e Recontar,  
Minhas investigações, Diário de bordo e Maleta.  
Edição de arte e Diagramação do Grupos 4 e 5.







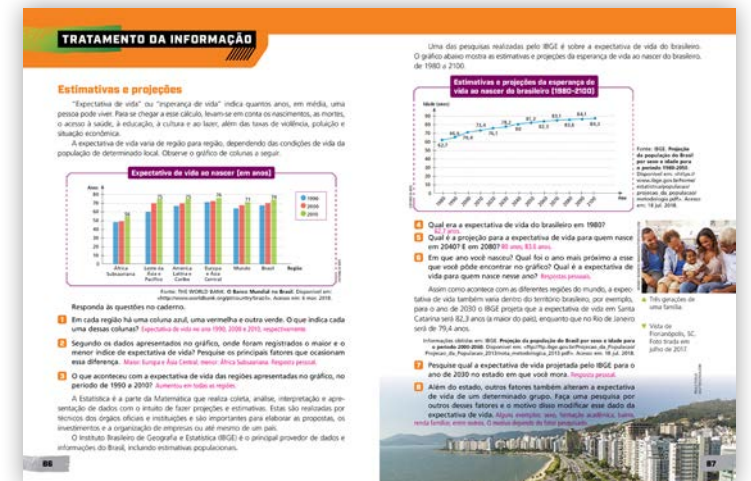


# A Conquista da Matemática

## FTD – Ensino Fundamental Anos Finais

Criação de logotipo, capas e identidade visual para as obras da coleção.

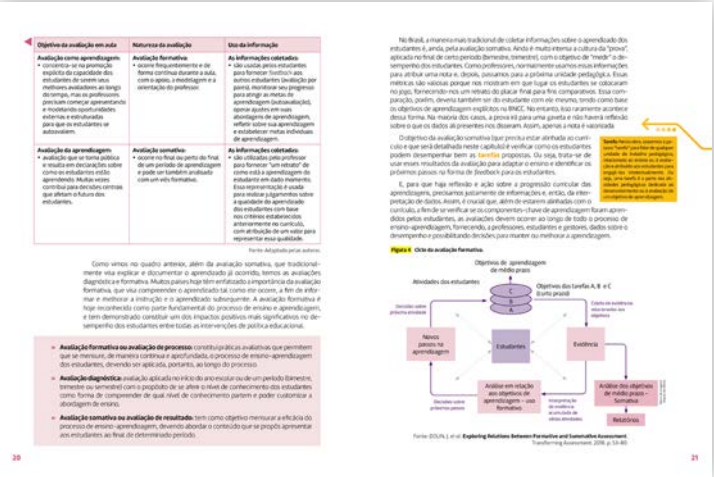
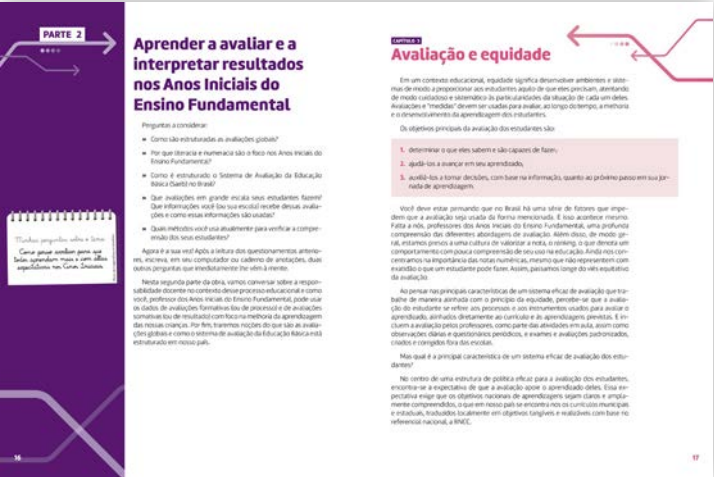
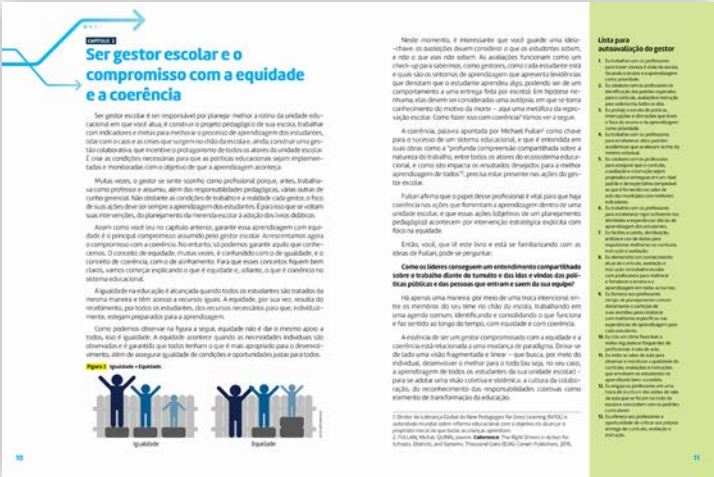
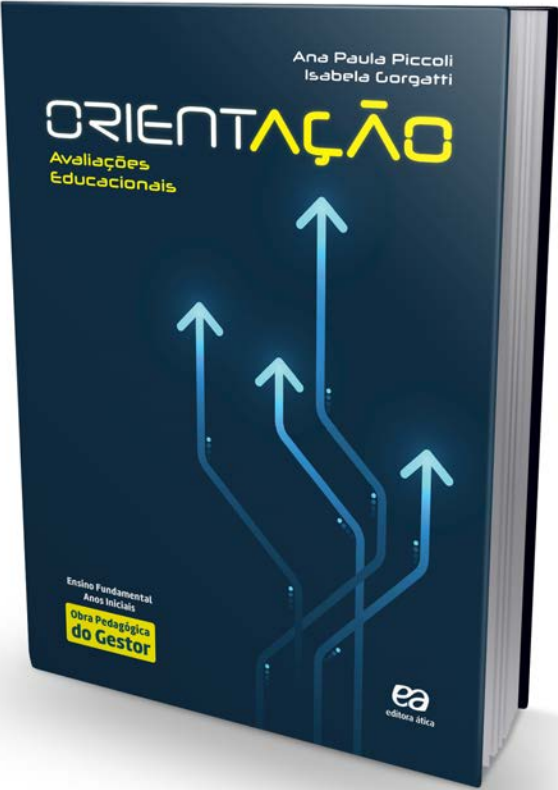
| SUMÁRIO                              |     |
|--------------------------------------|-----|
| <b>UNIDADE 1</b>                     |     |
| <b>SISTEMAS DE NUMERAÇÃO</b>         |     |
| 1. Uma história muito antiga         | 14  |
| 2. E o novo sistema de numeração?    | 19  |
| 3. Tratamento da informação          | 23  |
| 4. Por toda parte                    | 24  |
| 5. Retomando o que aprendeu          | 22  |
| <b>UNIDADE 2</b>                     |     |
| <b>NÚMEROS NATURAIS</b>              |     |
| 1. Adição                            | 36  |
| 2. Subtração                         | 40  |
| 3. Multiplicação                     | 48  |
| 4. Divisão                           | 54  |
| 5. Potenciação                       | 59  |
| 6. Expressões numéricas              | 66  |
| 7. Figuras geométricas               | 89  |
| 8. Sólidos geométricos               | 91  |
| 9. Frações geométricas               | 91  |
| 10. Problemas envolvendo frações     | 129 |
| 11. Obtenção de frações equivalentes | 142 |
| 12. Adição e subtração de frações    | 149 |
| 13. A forma mista                    | 157 |
| 14. Por toda parte                   | 160 |
| 15. 7. As frações e a porcentagem    | 161 |
| 16. Probabilidade                    | 164 |
| 17. Análise de dados                 | 164 |
| 18. Retomando o que aprendeu         | 166 |





Orientação
Editora Ática – Obras Pedagógicas
Ensino Fundamental Anos Iniciais

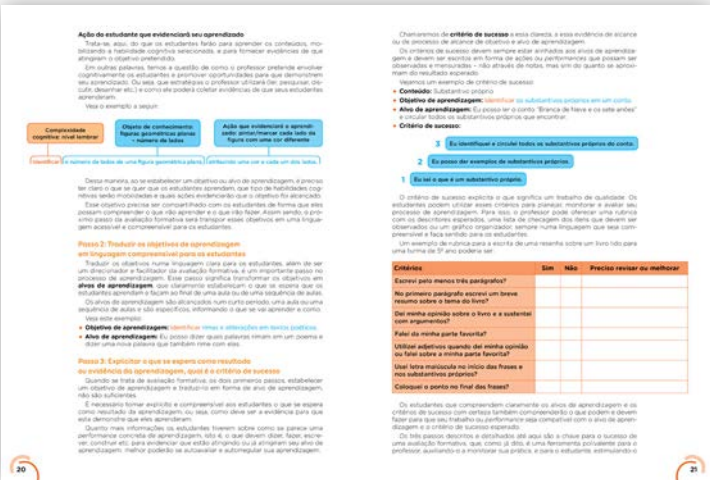
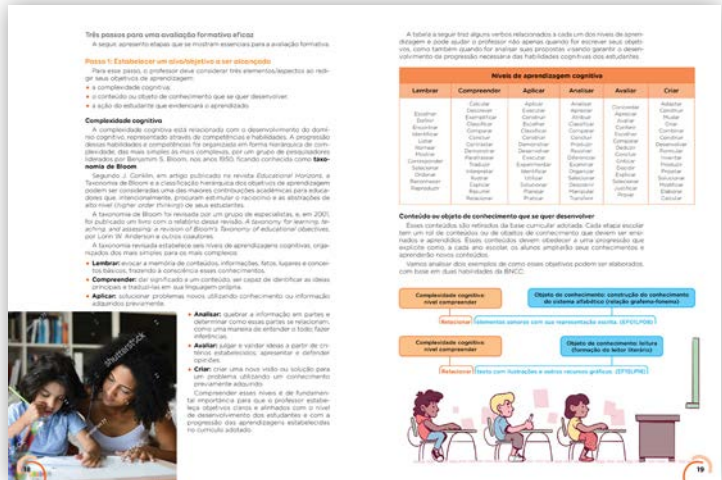
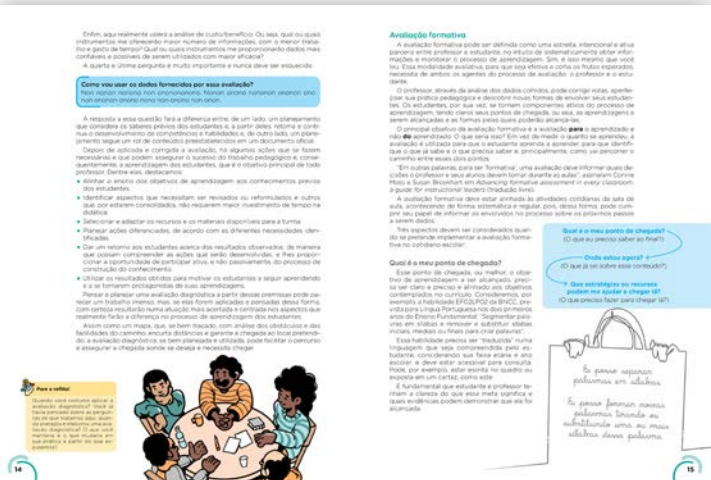
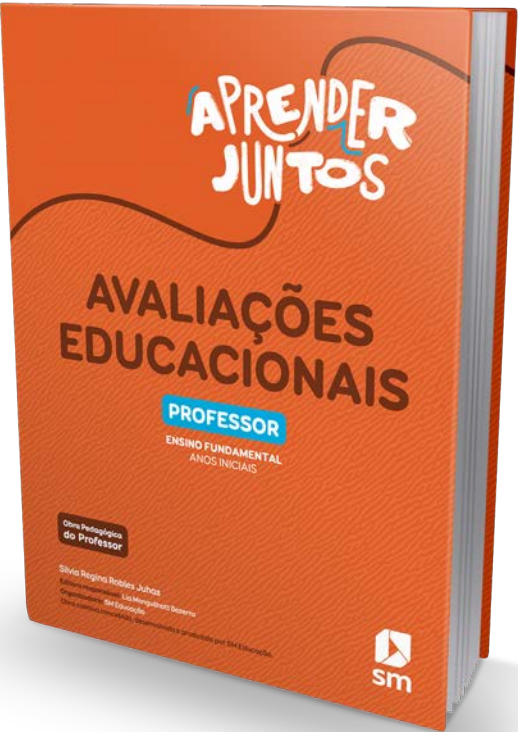
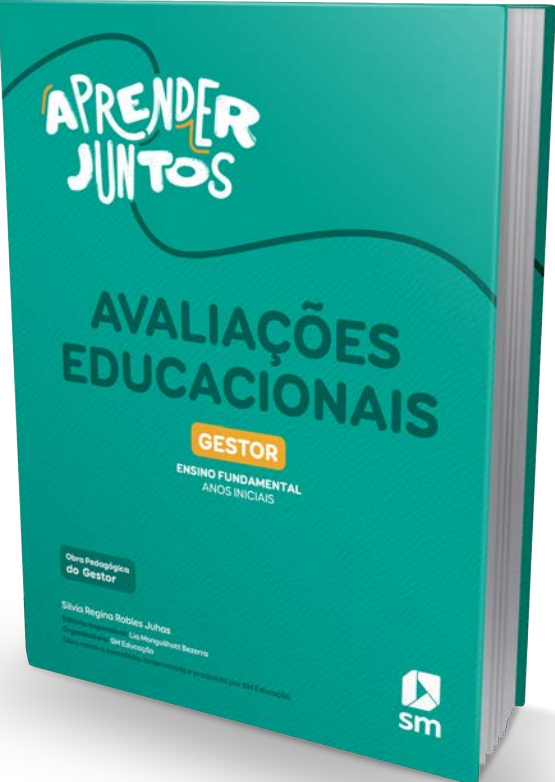
Criação de logotipo, capas e identidade visual para as obras da coleção.





Aprender Juntos – Avaliações Educacionais  
SM Edições – Obras Pedagógicas  
Ensino Fundamental Anos Iniciais

Criação de capas e identidade visual para as obras da coleção.





Conta!  
Editora Ática – Recurso Educacional Digital  
Ensino Fundamental Anos Iniciais

Criação de logotipo, capas e identidade visual para as obras da coleção.

Recurso Educacional Digital

Matemática

Sequências didáticas

### Deslocamentos e localização de pessoas e objetos no espaço

| Aula   | Objetivos das aulas  | Espaço indicado e organização dos estudantes   |
|--|--|--|
| 1 - Deslocamentos e localização de pessoas no espaço                   | • Descrever deslocamentos de pessoas empregando termos adequados.            | Sala de aula ou pátio de escola. Os estudantes deverão ser organizados em duplas.                  |
| 2 - Paralelismo e perpendicularidade                                   | • Compreender e utilizar os termos retas paralelas e retas perpendiculares.  | Sala de aula. Os estudantes deverão ser organizados em duplas.                                     |
| 3 - Deslocamento orientado de pessoas no espaço                        | • Observar, compreender e aplicar os conceitos de deslocamento orientado.    | Sala de aula. Os estudantes deverão ser organizados em duplas com no máximo três integrantes cada. |
| 4 - Localização e movimentação pontos de referência, direção e sentido | • Descrever movimentação e localização de pontos por meio de malha quadrada. | Sala de aula. Os estudantes deverão ser organizados em duplas.                                     |

Esta sequência didática contempla 4 aulas.

#### Materiais específicos necessários

Para a realização desta sequência didática, será necessário providenciar com antecedência os seguintes materiais:

- Caneta.
- Lápis.
- Borracha.
- Caderno.
- Folha de papel sulfite.
- Régua.
- Projetor.
- Mapa do bairro onde está a escola.

#### Objetivos de aprendizagem

Ao final do trabalho com esta sequência didática, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

1. descrever deslocamentos de pessoas e objetos no espaço empregando termos adequados;
2. compreender e utilizar os termos retas paralelas e retas perpendiculares;
3. descrever deslocamentos e localização de pessoas e objetos no espaço por meio de malhas quadradas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croqui.

Recurso Educacional Digital

Matemática

Sequências didáticas

### Avaliação geral dos objetivos de aprendizagem

Para avaliar o objetivo 1, proponha atividades em que os estudantes encontrem regularidades para completar números faltantes em sequências numéricas.

Para avaliar o objetivo 2, proponha aos estudantes atividades em que eles observem regularidades para encontrar dividendos, divisores, quocientes ou restos, identificando também grupos de números naturais para os quais as divisões por determinado número resultam em restos iguais.

Para avaliar o objetivo 3, proponha atividades como esta, para que os estudantes possam, em um jogo, ganhar ou perder pontos, dependendo de como jogarem. O jogo deve ser realizado em duplas, com um total de 10 pontos. Quantos pontos foram marcados? Atividades desse tipo permitem avaliar se os estudantes compreenderam a relação entre as operações inversas. Aproveite também para avaliar o objetivo 4 por meio do uso de calculadoras nessas atividades, observando o desenvolvimento dos estudantes no manuseio e na prática das funções desse equipamento.

#### Autoavaliação

Sugestões de questões para autoavaliação.

1. Reflita sobre seu desenvolvimento durante as aulas e marque um X na alternativa que melhor representa seu **desempenho** nas atividades propostas.  
**a)** Consegui identificar padrões em sequências numéricas.  

|                |                    |              |                    |                         |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
| Insatisfatório | Pouco satisfatório | Satisfatório | Muito satisfatório | Permanente satisfatório |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
- b)** Consegui efetuar uma divisão pelo algoritmo usual.  

|                |                    |              |                    |                         |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
| Insatisfatório | Pouco satisfatório | Satisfatório | Muito satisfatório | Permanente satisfatório |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
- c)** Identifiquei regularidades em divisões por determinado número que resultam em restos iguais.  

|                |                    |              |                    |                         |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
| Insatisfatório | Pouco satisfatório | Satisfatório | Muito satisfatório | Permanente satisfatório |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
- d)** Usei de maneira satisfatória a calculadora para observar as relações inversas das operações básicas.  

|                |                    |              |                    |                         |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|
| Insatisfatório | Pouco satisfatório | Satisfatório | Muito satisfatório | Permanente satisfatório |
|----------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------|

Recurso Educacional Digital

Matemática

Planos de desenvolvimento

### Apresentação

Professor, visando auxiliá-lo em sua prática docente, apresentamos sugestões de planos de desenvolvimento dos Recursos Educacionais Digitais (REDs) desta coleção. Apesar de esses recursos serem independentes e, por isso, poderem ser trabalhados em aprendizagens e fornecer um itinerário claro, sequencial e determinado para que você possa conduzir as aulas.

Para utilizar os planos de desenvolvimento, é preciso identificar qual divisão em períodos é adotada pela escola ou, caso seja possível escolher, qual periodização é a mais adequada para seu trabalho: bimestral, trimestral, semestral ou anual. De acordo com essa informação, observe as primeiras colunas dos quadros, referentes às opções de planos, localizando quais são os recursos sugeridos para o período indicado. Por exemplo, no esquema a seguir, está destacada a parte dos planos de desenvolvimento referente às sugestões de recursos para o 1º bimestre.

| Período     | Recursos   | Competências gerais abrangidas | Competências específicas abrangidas | Habilidades da Matemática abrangidas              |
|-------------|--|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| 1º bimestre | <b>Audiовisual:</b><br>Vamos reclar? Contagem e ordem numérica           | 3                              | 4 e 5                               | EF01MA01  |
|             | <b>Sequência didática:</b><br>Números, utilização, contagem e comparação | 1, 2 e 4                       | 1 e 2                               | EF01MA01, EF01MA02, EF01MA03, EF01MA04 e EF01MA05 |
|             | <b>Sequência didática:</b><br>Realizando uma pesquisa                    | 4 e 10                         | 6 e 8                               | EF01MA20, EF01MA21 e EF01MA22                     |

Recurso Educacional Digital

Matemática

Planos de desenvolvimento

### Ficha de indicadores do desempenho coletivo

Com base nas fichas individuais, é possível construir uma ficha de indicadores de desempenho coletivo. Veja a seguir. Os dados são preenchidos indicando quantos estudantes se encaixam em cada um dos níveis de desempenho por cada competência, conforme a seguinte tabela:

Selecione a ficha a ser preenchida para as competências gerais e a segunda para as competências específicas e o terceiro para as habilidades específicas.

| Habilidades da Matemática | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| EF01MA01                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA02                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA03                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA04                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA05                  |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Competência geral | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|-------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Competência 1     |              |                    |                    |                 |
| Competência 2     |              |                    |                    |                 |
| Competência 3     |              |                    |                    |                 |
| Competência 4     |              |                    |                    |                 |
| Competência 5     |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Competência específica | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Competência 1          |              |                    |                    |                 |
| Competência 2          |              |                    |                    |                 |
| Competência 3          |              |                    |                    |                 |
| Competência 4          |              |                    |                    |                 |
| Competência 5          |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Habilidades da Matemática | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| EF01MA01                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA02                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA03                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA04                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA05                  |              |                    |                    |                 |

Até o final do planejamento dessas fichas para cada competência e habilidade, você poderá elaborar gráficos ou outros elementos visuais que facilitem a análise e a leitura do desenvolvimento dos estudantes, não somente a possibilidade de, com base nos dados de quantos estudantes atingiram cada nível de desempenho, obter o dado percentual.

Recurso Educacional Digital

Matemática

Planos de desenvolvimento

### Ficha de indicadores do desempenho coletivo

Com base nas fichas individuais, é possível construir uma ficha de indicadores de desempenho coletivo. Veja a seguir. Os dados são preenchidos indicando quantos estudantes se encaixam em cada um dos níveis de desempenho por cada competência, conforme a seguinte tabela:

Selecione a ficha a ser preenchida para as competências gerais e a segunda para as competências específicas e o terceiro para as habilidades específicas.

| Habilidades da Matemática | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| EF01MA01                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA02                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA03                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA04                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA05                  |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Competência geral | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|-------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Competência 1     |              |                    |                    |                 |
| Competência 2     |              |                    |                    |                 |
| Competência 3     |              |                    |                    |                 |
| Competência 4     |              |                    |                    |                 |
| Competência 5     |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Competência específica | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Competência 1          |              |                    |                    |                 |
| Competência 2          |              |                    |                    |                 |
| Competência 3          |              |                    |                    |                 |
| Competência 4          |              |                    |                    |                 |
| Competência 5          |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Habilidades da Matemática | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| EF01MA01                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA02                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA03                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA04                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA05                  |              |                    |                    |                 |

Até o final do planejamento dessas fichas para cada competência e habilidade, você poderá elaborar gráficos ou outros elementos visuais que facilitem a análise e a leitura do desenvolvimento dos estudantes, não somente a possibilidade de, com base nos dados de quantos estudantes atingiram cada nível de desempenho, obter o dado percentual.

Recurso Educacional Digital

Matemática

Planos de desenvolvimento

### Ficha de indicadores do desempenho coletivo

Com base nas fichas individuais, é possível construir uma ficha de indicadores de desempenho coletivo. Veja a seguir. Os dados são preenchidos indicando quantos estudantes se encaixam em cada um dos níveis de desempenho por cada competência, conforme a seguinte tabela:

Selecione a ficha a ser preenchida para as competências gerais e a segunda para as competências específicas e o terceiro para as habilidades específicas.

| Habilidades da Matemática | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| EF01MA01                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA02                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA03                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA04                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA05                  |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Competência geral | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|-------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Competência 1     |              |                    |                    |                 |
| Competência 2     |              |                    |                    |                 |
| Competência 3     |              |                    |                    |                 |
| Competência 4     |              |                    |                    |                 |
| Competência 5     |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

| Competência específica | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Competência 1          |              |                    |                    |                 |
| Competência 2          |              |                    |                    |                 |
| Competência 3          |              |                    |                    |                 |
| Competência 4          |              |                    |                    |                 |
| Competência 5          |              |                    |                    |                 |

Total de estudantes (quantidade bruta)

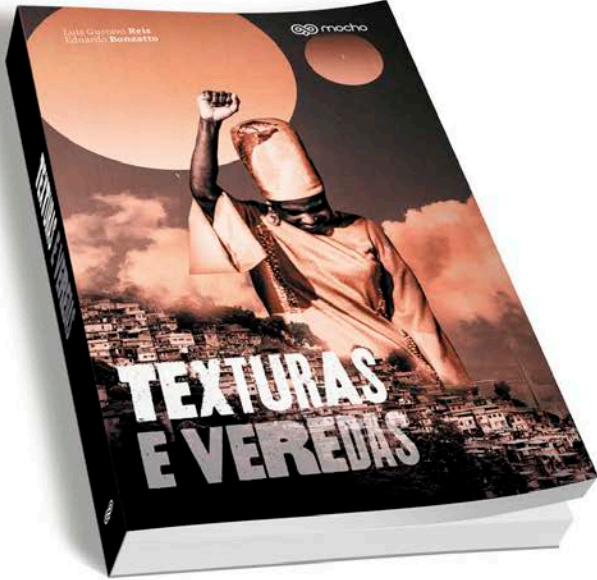
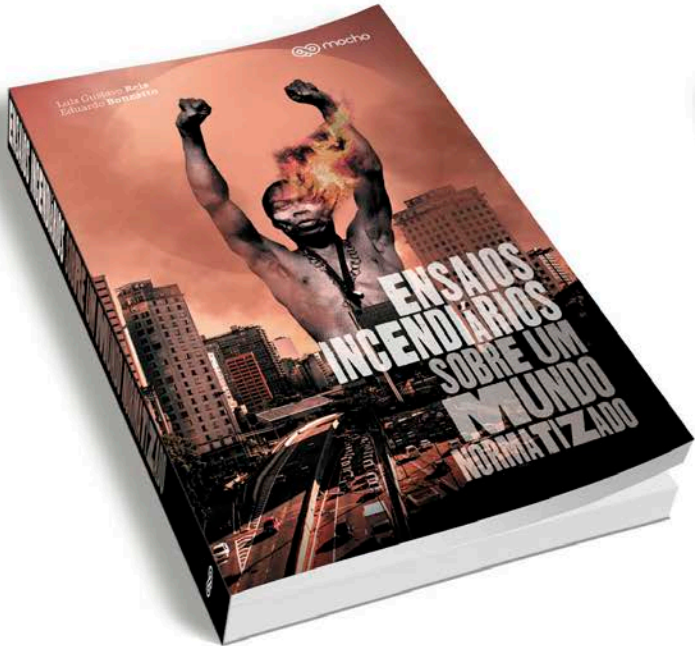
| Habilidades da Matemática | Desenvolvida | Em desenvolvimento | Pouco desenvolvida | Não contemplada |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| EF01MA01                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA02                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA03                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA04                  |              |                    |                    |                 |
| EF01MA05                  |              |                    |                    |                 |

Até o final do planejamento dessas fichas para cada competência e habilidade, você poderá elaborar gráficos ou outros elementos visuais que facilitem a análise e a leitura do desenvolvimento dos estudantes, não somente a possibilidade de, com base nos dados de quantos estudantes atingiram cada nível de desempenho, obter o dado percentual.



Série Diálogos Contemporâneos  
Editora Mocho – Literatura

Criação de logotipo, capas e identidade visual para as obras da série.



**SUMÁRIO**

|   |     |
|---|-----|
| <b>PREFÁCIO - 9</b>   |     |
| <b>PROVOCAÇÕES - 13</b>   |     |
| Os parasitas do esclarecimento  | 14  |
| O bom cidadão   | 17  |
| Pandemônio  | 19  |
| O sistema   | 21  |
| <b>POLÍTICA - 27</b>  |     |
| Cacareco para presidente! As eleições de 2018   | 28  |
| Lula preso  | 31  |
| Fascismo  | 33  |
| Neoliberalismo, sincronidades entre triunfos e ocultos  | 40  |
| Comunicação e soberania: o domínio da arte de dissuadir nas redes sociais   | 57  |
| <b>DIÁSPORA - 67</b>  |     |
| Negros mexicanos: da libertação do país à invisibilidade social   | 68  |
| O Cristo Negro e a invisibilidade dos afro-peruanos   | 73  |
| Os negros sorridentes do Caribe   | 81  |
| Pepsi para negros, Coca-Cola para brancos: refrigerante e segregação racial   | 85  |
| Soldados no mouro, boxer pisando nas diferenças   | 90  |
| A Afro-Ásia: o bairro da Liberdade e o atropelo da História   | 95  |
| Um samurai negro no Japão   | 99  |
| A saga de Robert Robinson: do racismo nos EUA   | 104 |
| A guerra propagando do comunismo  | 104 |
| <b>"Negro russo", a história de um afro-milionário na Rússia Imperial. Qual é o legado da abolição da escravidão?</b> | 110 |
| Sunov, Pedro Rinaldi  | 116 |
| Núbio, etíope, negro, preto: uma breve trajetória da pele   | 119 |
| Conexão entre a legitimidade histórica e os derivados sociais   | 123 |
| <b>RITMOS - 145</b>   |     |
| Frantz Fanon e Fela Kuti  | 146 |
| Sacerdotes da palavra e do canto  | 155 |
| Os filhos de Juba e o movimento rastafári   | 160 |
| Negros peruanos: das cantigas escravas à Susana Baca  | 164 |
| Afro-Argentina, a origem africana do tango  | 168 |
| Beserra da Silva: produto do morro  | 171 |
| Ferré pe de Serra: o ritmo do povo  | 175 |
| <b>VIOLAÇÕES - 179</b>  |     |
| Adeus, capangas!  |     |
| Haiti, um país esquecido  |     |
| Infame Genocídio  |     |
| Travessia do inferno  |     |
| O muro da vergonha  |     |
| De Marighella à Martelli  |     |
| O Estado brasileiro no banco dos réus   |     |
| Dorothy Stang e a floresta que sangra   |     |
| Dia do Índio: há o que comemorar?   |     |
| Soldados no mouro, boxer pisando no rosto dos desclassificados sociais  |     |
| Carandiru: não esqueceremos!  |     |
| Cidadãos mutilados: os LGBTQIA+ no Brasil   |     |
| Temporários de incompetência  |     |
| A desumanização pela fome   |     |

**SOCIEDADES DISCIPLINARES: DOS TIRANOS ESCLARECIDOS AOS PEQUENOS TIRANOS OSCUROS**

As sociedades disciplinares são as que operam por macrosolidariedades. Dizer isso é imaginar que indivíduos diversos devem seguir um *ideário* comum. Então, pode-se dizer que os críticos são uma sociedade disciplinar porque seguem um *ideário* comum, gerando macrosolidariedades. Assim também foi forjado o sentido de nação, em que indivíduos diferentes passaram a se entender enquanto comunidade imaginada, por exemplo, como brasileiros. Em todas as sociedades disciplinares há uma doutrina viva.

Uma série de recursos é necessária para forjar algo assim. Família, educação, sentido cívico e trabalho são alguns desses recursos: correlatos das sociedades disciplinares.

Essas sociedades só foram possíveis depois de a modernidade moldar o indivíduo, separando-o de seu grupo de sentido, da vivência na comunidade. Um vestígio anterior a esse tempo é o Popol Vuh, o livro da comunidade, última resenha de um mundo que desapareceu com a colonização.

A separação do sujeito de seu grupo se deu, primeiramente, por meio do humanismo: portanto, *língua* de que *deus* (em letra minúscula mesmo) deveria sair de cena para que o centro fosse realocado no humano, *leia* "no indivíduo". E esse indivíduo era um *átomo* que deveria se entender só, separado, isolado, para ser realocado na religião, na nação, na globalização.

O humanismo separa não só o indivíduo de *deus*, mas principalmente o indivíduo dos outros indivíduos e da natureza, à medida que o autoriza a exercer um domínio sobre tudo que vive.

O catolicismo foi o primeiro a possibilitar essa separação, uma

vez que sua institucionalização favoreceu todas as outras vindas, entre as quais o Estado, o conhecimento (a ciência), a política e o capitalismo.

Nesse sentido, não há oposição entre religião e crítica ou política, são eventos de um mesmo movimento histórico, frutos do surgimento do indivíduo. Mesmo uma comunidade de fé, aos moldes das religiões modernas, é operacionalizada pelos indivíduos, não como *átomos* agregados, mas como *átomos* que devem ser organizados.

O surgimento do humanismo foi a chave primordial moderna, sobretudo no sentido de manifestar o indivíduo no *humano-terra*. E o que é esse *humano-terra*, conceito que aditamos neste livro? O termo *humano-terra* é o ser vivente que está integrado a tudo. Não se separa das outras espécies vivas, mas vive em conexão com tudo o que é próximo e, portanto, vivo. Ele está ligado a todas as formas de vida e legítima arbitrariamente contra elas.

A inteligência necessária para a expansão do humanismo é o "penso, logo existo". Uma maneira de ver e entender o mundo, originária do pensamento, que é singular, subjetivo, individual. A partir dessa expansão, o cálculo assume a prerrogativa da avaliação ontológica do globo, e tudo passa a ser entendido a partir de si, principalmente o *deus*.

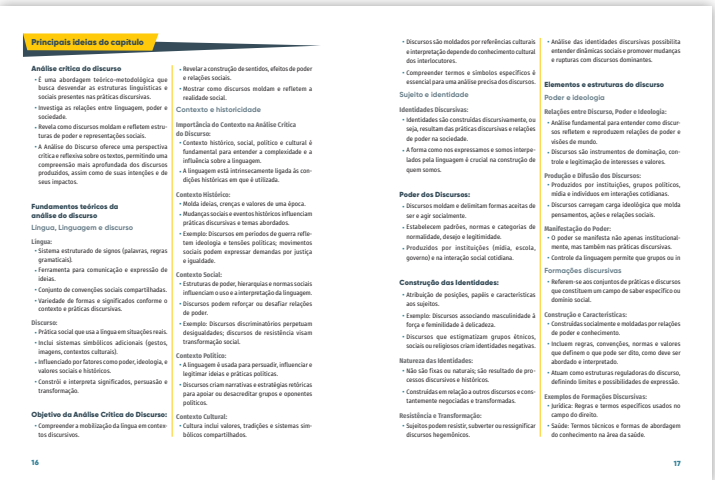
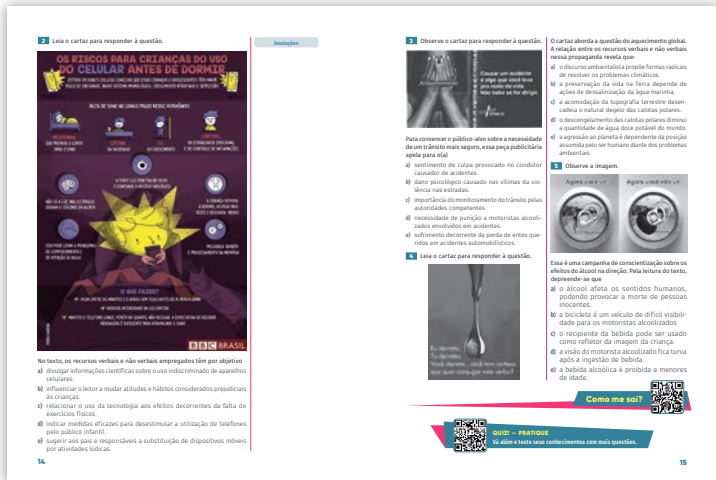
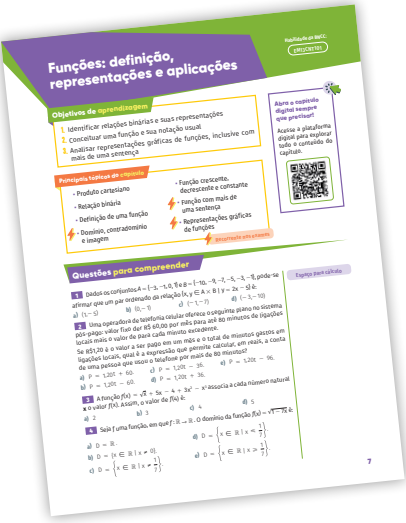
Uma inteligência elaborada dessa maneira, separada de tudo, atomizada, é extremamente destrutiva e produz o ego - dispositivo de guerra e sofrimento. Todas as etapas sucessivas do humanismo foram evidências disso: o capitalismo, a colonização, as guerras industriais, a globalização. E o elemento agregador/desagregador dessa operação é o poder: agregador da violência e desagregador do humano-terra. Por definição, portanto, o humanismo está intimamente vinculado ao uso do poder em cada esfera da vida ordinária do humano.

A trajetória moderna do uso do poder também evidencia sua natureza dominadora. Esse domínio não ocorre exclusivamente por opressão, mas também por dádiva, contágio e emulação. Tomando emprestado os conceitos clássicos, listamos algumas formas de po-



Caderno do Estudo Inteligente
Geekie – Ensino Médio

Criação de capa e
Projeto Gráfico



CADERNO DO
ESTUDO
INTELIGENTE
Ensino Médio

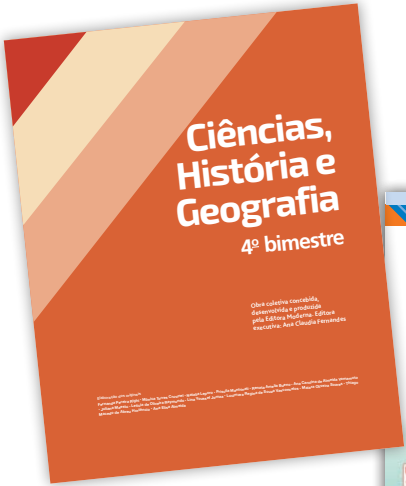


Sistema Farias Brito de Ensino  
Santillana – Ensino Fundamental Anos Iniciais

Personalização com emendas e diagramação dos componentes curriculares CHG, História e Geografia.  
Conferência com Fechamento de arquivo, Montagem e Pré-impressão.



| SUMÁRIO   |     |
|---|-----|
| <b>PORTUGUÊS</b>  | 6   |
| UNIDADE 1 • Eu sou explicação   | 8   |
| Texto 1 • Mito: As estírias nos olhos dos mexicos (Reginaldo Prandi)                | 10  |
| Para falar e escrever melhor  | 10  |
| Gramática: Vocativo   | 15  |
| Ortografia: Acentuação  | 17  |
| Oficina das palavras: Brincando com a sílaba tônica                                 | 20  |
| Comunicação oral: Explicando provérbios   | 21  |
| Texto 2 • Teto exposto: Como nasceu a escola? (Felipe Bogaz Nogueira)               | 22  |
| Para falar e escrever melhor  | 22  |
| Gramática: Dicotomia: síndromo e antônimo   | 26  |
| Comunicação escrita: Texto resposivo  | 21  |
| UNIDADE 2 • Eu sou o cinema   | 32  |
| Texto 1 • Mito: Uma animação: Diversidade Mentaônica com de animação (Sergio Rossi) | 34  |
| Para falar e escrever melhor  | 34  |
| Gramática: Variedades da língua   | 38  |
| <b>MATEMÁTICA</b>   | 58  |
| UNIDADE 1 • Geometria   | 58  |
| Tema 1 • Figuras geométricas não planas   | 58  |
| Planificações   | 60  |
| Variação, Tabela e estatística  | 62  |
| Representando figuras geométricas   | 64  |
| Tema 2 • Ângulos e polígonos  | 66  |
| Idéia de ângulos – giro   | 66  |
| <b>CIÊNCIAS</b>   | 118 |
| UNIDADE 1 • O início do comércio  | 118 |
| Tema 1 • Comércio   | 118 |
| Situações de multiplicação  | 120 |
| Propriedades da multiplicação   | 122 |
| Veios 10, veios 100 e veios 1000  | 124 |
| Veios 20, veios 30, veios 40  | 126 |
| Multiplicação na rede numérica  | 128 |
| Algoritmos da multiplicação   | 130 |
| Multiplicação com fatores com mais de um algarismo                                  | 132 |
| Compreender problemas   | 134 |
| Compreender informações   | 136 |
| Pratiquemos mais  | 138 |
| UNIDADE 2 • Divisão   | 140 |
| Situações de divisão  | 142 |
| Divisão exata e não exata   | 144 |
| Algoritmos da divisão   | 146 |
| Estimativas   | 148 |
| Relação entre multiplicação e divisão   | 150 |
| Atividade diversificada   | 152 |



**INVESTIGAR O ASSUNTO**

**COMO É A SUA ESCOLA?**

A ESCOLA TEM DIFERENTES AMBIENTES ONDE PODEMOS REALIZAR MUITAS ATIVIDADES. PODEMOS, POR EXEMPLO, BRINCAR NO PÁTIO, REALIZAR LEITURAS NA BIBLIOTECA, ESTUDAR NA SALA DE AULA E PRATICAR ESPORTES NA QUADRA. QUE TAL CONHECER MELHOR OS AMBIENTES DA SUA ESCOLA?

**COMO FAZER**

1. COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, FAÇA UM PASSEIO PELA ESCOLA.

2. DURANTE O PASSEIO, OBSERVE ATENTAMENTE OS DIFERENTES AMBIENTES DA ESCOLA.

3. PREENCHA A FICHA DA PÁGINA SEGUINTE COM AS INFORMAÇÕES SOBRE A SUA ESCOLA.

**MINHA ESCOLA**

1. MARQUE O QUE HÁ NA SUA ESCOLA.

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> PÁTIO      | <input type="checkbox"/> LABORATÓRIO          |
| <input type="checkbox"/> SECRETARIA | <input type="checkbox"/> QUADRA DE ESPORTES   |
| <input type="checkbox"/> CANTINA    | <input type="checkbox"/> SALA DE VÍDEO        |
| <input type="checkbox"/> DIRETORIA  | <input type="checkbox"/> SALA DOS PROFESSORES |
| <input type="checkbox"/> BIBLIOTECA | <input type="checkbox"/> SALAS DE AULA        |
| <input type="checkbox"/> REFEITÓRIO | <input type="checkbox"/> SALA DE INFORMÁTICA  |
| <input type="checkbox"/> HORTA      | <input type="checkbox"/> BANHEIROS            |

2. HÁ OUTROS AMBIENTES NA SUA ESCOLA? QUAIS?

3. HÁ CESTOS DE LIXO ESPALHADOS PELA ESCOLA?

☐ SIM ☐ NÃO

**PARA RESPONDER**

1. DE QUAL AMBIENTE DA SUA ESCOLA VOCÊ MAIS GOSTA?

2. O QUE VOCÊ FAZ NESSE AMBIENTE?

3. QUAIS SÃO OS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NESSE AMBIENTE? O QUE ELAS FAZEM?

|  |     |
|--|-----|
| <b>CIÊNCIAS</b>  | 165 |
| UNIDADE 1 • Aspectos naturais                                      | 165 |
| Capítulo 1 • As primeiras trocas comerciais                        | 168 |
| As principais formas de relevo                                     | 169 |
| As principais formas do relevo brasileiro                          | 170 |
| A ação humana e o relevo   | 172 |
| Para ler e escrever melhor: A história do dinheiro                 | 174 |
| O que é isso?  | 176 |
| Capítulo 2 • Comércio e ocupação do espaço                         | 177 |
| O mundo que queremos: Feição de trocas, solidariedade e cooperação | 179 |
| Capítulo 3 • A expansão do comércio e das rotas                    | 180 |
| O que é isso?  | 182 |
| Capítulo 4 • As rotas comerciais                                   | 184 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 186 |
| Capítulo 5 • O comércio e a expansão do comércio                   | 188 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 190 |
| Capítulo 6 • A expansão do comércio e a expansão do comércio       | 192 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 194 |
| Capítulo 7 • A expansão do comércio e a expansão do comércio       | 196 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 198 |
| Capítulo 8 • A expansão do comércio e a expansão do comércio       | 200 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 202 |
| Capítulo 9 • A expansão do comércio e a expansão do comércio       | 204 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 206 |
| Capítulo 10 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 208 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 210 |
| Capítulo 11 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 212 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 214 |
| Capítulo 12 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 216 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 218 |
| Capítulo 13 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 220 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 222 |
| Capítulo 14 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 224 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 226 |
| Capítulo 15 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 228 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 230 |
| Capítulo 16 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 232 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 234 |
| Capítulo 17 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 236 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 238 |
| Capítulo 18 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 240 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 242 |
| Capítulo 19 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 244 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 246 |
| Capítulo 20 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 248 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 250 |
| Capítulo 21 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 252 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 254 |
| Capítulo 22 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 256 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 258 |
| Capítulo 23 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 260 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 262 |
| Capítulo 24 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 264 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 266 |
| Capítulo 25 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 268 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 270 |
| Capítulo 26 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 272 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 274 |
| Capítulo 27 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 276 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 278 |
| Capítulo 28 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 280 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 282 |
| Capítulo 29 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 284 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 286 |
| Capítulo 30 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 288 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 290 |
| Capítulo 31 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 292 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 294 |
| Capítulo 32 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 296 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 298 |
| Capítulo 33 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 300 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 302 |
| Capítulo 34 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 304 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 306 |
| Capítulo 35 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 308 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 310 |
| Capítulo 36 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 312 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 314 |
| Capítulo 37 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 316 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 318 |
| Capítulo 38 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 320 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 322 |
| Capítulo 39 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 324 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 326 |
| Capítulo 40 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 328 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 330 |
| Capítulo 41 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 332 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 334 |
| Capítulo 42 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 336 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 338 |
| Capítulo 43 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 340 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 342 |
| Capítulo 44 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 344 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 346 |
| Capítulo 45 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 348 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 350 |
| Capítulo 46 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 352 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 354 |
| Capítulo 47 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 356 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 358 |
| Capítulo 48 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 360 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 362 |
| Capítulo 49 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 364 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 366 |
| Capítulo 50 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 368 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 370 |
| Capítulo 51 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 372 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 374 |
| Capítulo 52 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 376 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 378 |
| Capítulo 53 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 380 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 382 |
| Capítulo 54 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 384 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 386 |
| Capítulo 55 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 388 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 390 |
| Capítulo 56 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 392 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 394 |
| Capítulo 57 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 396 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 398 |
| Capítulo 58 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 400 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 402 |
| Capítulo 59 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 404 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 406 |
| Capítulo 60 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 408 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 410 |
| Capítulo 61 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 412 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 414 |
| Capítulo 62 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 416 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 418 |
| Capítulo 63 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 420 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 422 |
| Capítulo 64 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 424 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 426 |
| Capítulo 65 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 428 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 430 |
| Capítulo 66 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 432 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 434 |
| Capítulo 67 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 436 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 438 |
| Capítulo 68 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 440 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 442 |
| Capítulo 69 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 444 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 446 |
| Capítulo 70 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 448 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 450 |
| Capítulo 71 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 452 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 454 |
| Capítulo 72 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 456 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 458 |
| Capítulo 73 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 460 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 462 |
| Capítulo 74 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 464 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 466 |
| Capítulo 75 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 468 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 470 |
| Capítulo 76 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 472 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 474 |
| Capítulo 77 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 476 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 478 |
| Capítulo 78 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 480 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 482 |
| Capítulo 79 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 484 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 486 |
| Capítulo 80 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 488 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 490 |
| Capítulo 81 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 492 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 494 |
| Capítulo 82 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 496 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 498 |
| Capítulo 83 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 500 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 502 |
| Capítulo 84 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 504 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 506 |
| Capítulo 85 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 508 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 510 |
| Capítulo 86 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 512 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 514 |
| Capítulo 87 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 516 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 518 |
| Capítulo 88 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 520 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 522 |
| Capítulo 89 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 524 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 526 |
| Capítulo 90 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 528 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 530 |
| Capítulo 91 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 532 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 534 |
| Capítulo 92 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 536 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 538 |
| Capítulo 93 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 540 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 542 |
| Capítulo 94 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 544 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 546 |
| Capítulo 95 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 548 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 550 |
| Capítulo 96 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 552 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 554 |
| Capítulo 97 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 556 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 558 |
| Capítulo 98 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 560 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 562 |
| Capítulo 99 • A expansão do comércio e a expansão do comércio      | 564 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 566 |
| Capítulo 100 • A expansão do comércio e a expansão do comércio     | 568 |
| O mundo que queremos: O comércio e a expansão do comércio          | 570 |





Porta Aberta Para o Mundo!  
Editora FTD – Caixa de Ideias  
Ensino Fundamental Anos Iniciais

Criação de identidade visual dos recursos pedagógicos para o professor (livros, tabuleiros e peças de montar).

## 5 RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA O ADOTANTE





Capas  
 Editora FTD, Standfor  
 e Quinteto

